

Aula 04

PRF (Policial) Espanhol - 2023
(Pré-Edital)

Autor:
Adinoél Sebastião

Sumário

Palavras iniciais	3
Conjunções	4
1. Funções das conjunções	5
2. Conjunções na língua espanhola	6
Conjunciones coordinantes	6
Conjunciones coordinantes copulativas	8
Conjunciones coordinantes adversativas.....	10
Conjunciones coordinantes disyuntivas.....	11
Conjunciones coordinantes distributivas.....	12
Conjunciones coordinantes explicativas.....	13
Conjunciones subordinantes.....	14
Conjunciones subordinantes consecutivas	15
Conjunciones subordinantes causales.....	17
Conjunciones subordinantes finales	18
Conjunciones subordinantes temporales	19
Conjunciones subordinantes concesivas.....	21
Conjunciones subordinantes condicionales	22
Conjunciones subordinantes comparativas.....	23
Conjunciones subordinantes completivas.....	24
Texto com conjunções destacadas.....	25
Questões Comentadas - Multibancas.....	27
Lista de Questões - Multibancas	67
Gabarito	79
Resumo.....	81
Textos para treinamento de leitura e tradução	86
EEUU ayudará a reformar sistema tributario guatemalteco tras escándalo de corrupción	88
El Estado tiene un agujero de 50.000 millones de euros por contribuyentes morosos.....	96

El G7 cree que el acuerdo para compartir datos fiscales ya está dando frutos	102
El G7 quiere ampliar el intercambio de información fiscal y atajar el fraude	108
El tiempo y el euro.....	115
Palavras finais	124
APÊNDICE	125
Leitura Complementar Conjções.....	125
Bibliografia.....	133

PALAVRAS INICIAIS



**Los resultados que consigues serán
directamente proporcionales al
esfuerzo que aplicas**

Denis Waitley

“Os resultados que vocês conseguem serão diretamente proporcionais ao esforço que aplicam”.

A frase acima explica o que estão fazendo agora. Estão estudando (**muito!**). Estão em busca dos seus sonhos.

Parabéns a todos.

Boa aula.

Prof. Adinoél e Profa. Elenice

CONJUNÇÕES

As conjunções são importantes para o nosso estudo. Elas aparecem em quase todos os textos e estarão em nossa futura prova. Portanto, vamos trabalhar esse assunto com muito carinho.

A conjunção¹ na língua portuguesa é uma palavra utilizada para ligar orações ou palavras (termos semelhantes) dentro de uma mesma oração. Ela é uma palavra **invariável**, ou seja, é uma palavra que não se modifica (não tem singular ou plural, não tem masculino ou feminino etc.).

A **conjunción**² (conjunção) da língua espanhola também é utilizada para ligar orações ou termos semelhantes dentro de uma mesma oração. Sendo assim, podemos dizer que no português e no espanhol a conjunção tem a mesma função.



A preposição e a conjunção **não** são a mesma coisa.

As preposições e as conjunções são classes de palavras diferentes porque possuem funções diferentes. A preposição liga um termo dependente a um termo principal. A conjunção liga uma oração a outra oração ou liga termos semelhantes.

PREPOSIÇÃO	CONJUNÇÃO
Liga um termo dependente a um termo principal.	Liga uma oração a outra oração ou liga termos semelhantes.

Pode parecer que preposição e conjunção são a mesma coisa quando falamos que uma conjunção liga uma palavra a outra palavra, mas isso não é verdade.

Vamos repetir para ficar bem claro. A preposição liga um termo dependente a um termo principal. A conjunção, além de ligar orações, liga termos semelhantes (liga uma palavra a outra palavra) dentro da mesma oração.

¹ Conjunção: palavra ou sintagma invariável que liga orações entre si, seja uma subordinada à oração principal, duas coordenadas ou mesmo sintagmas que tenham o mesmo valor ou função. Fonte: dicionário online Michaelis (michaelis.uol.com.br)

² Conjunción: clase de palabras invariables, generalmente átonas, cuyos elementos manifiestan relaciones de coordinación o subordinación entre palabras, grupos sintácticos u oraciones. Fonte: dicionário online da Real Academia Espanhola (rae.es)

1. Funções das conjunções

Para facilitar o entendimento das funções das conjunções (*conjunciones*) na língua espanhola, vamos recordar disso na língua portuguesa.

Em nossa língua, uma conjunção pode ter uma função coordenativa ou uma função subordinativa.

Uma conjunção tem função coordenativa³ (de coordenação) quando ela liga orações independentes ou termos semelhantes. Nesse caso, a conjunção liga orações ou termos (palavras) que não dependem um do outro.

Uma conjunção tem função subordinativa⁴ (de subordinação) quando ela liga orações dependentes. Nesse caso, a conjunção liga uma oração dependente a uma oração independente (oração principal).

Na língua espanhola, a função da *conjunción* não é diferente da conjunção da língua portuguesa, pois no espanhol temos *conjunciones coordinantes*⁵ (coordenativas) e *conjunciones subordinantes*⁶ (subordinativas).

Percebam que até os nomes são parecidos.

³ Conjunções coordenativas: conjunções ou sintagmas conjuncionais que estabelecem relações entre termos ou orações que pertencem ao mesmo nível sintático e gramatical. Fonte: dicionário online Michaelis (michaelis.uol.com.br).

⁴ Conjunções subordinativas: conjunção ou sintagma conjuncional que introduz uma oração subordinada, conectando-a à oração principal, de forma a constituir o período composto de subordinações. Fonte: dicionário online Michaelis (michaelis.uol.com.br).

⁵ Conjunción coordinante: conjunción que enlaza elementos sintácticos mediante coordinación. Fonte: dicionário online da Real Academia Espanhola (rae.es).

⁶ Conjunción subordinante: conjunción que une elementos sintácticos entre los que establece relaciones de subordinación. Fonte: dicionário online da Real Academia Espanhola (rae.es).

2. Conjunções na língua espanhola

Conjunciones coordinantes

As conjunções coordenativas (*conjunciones coordinantes*) da língua portuguesa e da língua espanhola ligam orações sem fazer com que uma oração dependa da outra oração. Em outras palavras, essas conjunções ligam orações **independentes**.

A seguir, criamos um quadro para memorizar o uso de uma conjunção coordenativa:

ORAÇÃO INDEPENDENTE	+	CONJUNÇÃO COORDENATIVA	+	ORAÇÃO INDEPENDENTE
------------------------	---	-----------------------------------	---	------------------------

Na língua portuguesa, as conjunções coordenativas podem ser divididas em: “aditivas, adversativas, alternativas, conclusivas e explicativas”⁷.

Na língua espanhola, as *conjunciones coordinantes* podem ser divididas em: *copulativas*, *adversativas*, *disyuntivas*, *distributivas*, *explicativas*⁸.

Notem a semelhança:

<i>Conjunciones Coordinantes</i>	Conjunções Coordenativas
<i>Copulativas</i>	Aditivas
<i>Adversativas</i>	Adversativas
<i>Disyuntivas</i>	Alternativas
<i>Distributivas</i>	Alternativas
<i>Explicativas</i>	Explicativas

ESCLARECENDO!



⁷ Dicionário online Michaelis (michaelis.uol.com.br.)

⁸ Não encontramos menção a existência de “conjunción coordinante explicativa” no “Manual de la Nueva Gramática de la Lengua Española” da Real Academia Espanhola, nem no dicionário online dessa academia. No entanto, alguns livros trazem esse tipo de conjunção como, por exemplo, o livro “Gramática Constrativa del Español para Brasileños – SGEL (Sociedad General Española de Librería S.A.) – Primera Edición 2007”. Assim, para efeitos de comparação decidimos utilizar essa classificação.

Tanto as conjunções "*Disyuntivas*" como as "*Distributivas*" funcionam como as conjunções alternativas da língua portuguesa porque elas fazem a alternância ou a escolha de um elemento em relação a outro elemento.

A diferença é que na língua espanhola está dividido em "*Disyuntivas*" (indica uma escolha) e em "*Distributivas*" (indica alternância, distribuição).

Adiante, vamos nos aprofundar naquilo que fará a diferença em nosso estudo para concursos.

Conjunciones coordinantes copulativas

As *conjunciones coordinantes copulativas*⁹ da língua espanhola funcionam como as conjunções coordenativas aditivas da língua portuguesa. Essas conjunções dão ideia de adição, de união.

Exemplos:

ESPAÑOL	PORTUGUÊS
<i>ni</i>	nem
<i>y</i>	e

Exemplos dentro de frases:

- *Alba **y** Pablo han casado hoy.*
[Alba **e** Pablo hão casado hoje.]
- *Brasil **y** Argentina son favoritos para el Mundial.*
[Brasil **e** Argentina são favoritos para a Copa do Mundo.]
- ***Ni** estudia **ni** trabaja.*
[**Nem** estuda **nem** trabalha.]
- ***Ni** yo **ni** nadie puede convencerlo.*
[**Nem** eu **nem** ninguém pode convencê-lo.]



A conjunção “**Y**” é a nossa conjunção “E” do português. Ela é usada com um valor de união, soma ou adição. Vamos a exemplos:

- *Comimos pollo **y** carne.*
[Comemos frango e carne.]
- *Ruan **y** Marta son hermanos.*
[Ruan e Marta são irmãos.]
- *Fuimos al parque por la mañana **y** a la playa por la tarde.*

⁹ Conjunción Copulativa: conjunción coordinante que forma conjuntos cuyos elementos se suman. Fonte: dicionário online da Real Academia Española (rae.es)

[Fomos ao parque pela manhã e à praia pela tarde.]

A conjunção “**Y**” também é utilizada para ligar **orações coordenadas aditivas** que na língua espanhola tem o nome de **oraciones coordinadas copulativas**. Vamos a exemplos:

- *Pepe trabaja en un bar **y** Juca estudia.*

[Pepe trabalha em um bar e Juca estuda.]

- *Se quitó la casaca **y** entró al bar.*

[Tirou o casaco e entrou no bar.]

- *El hombre subió a su caballo **y** galopó hacia el pueblo.*

[O homem subiu em seu cavalo e galopou até o povoado.]

A conjunção “**Y**” é substituída pela conjunção “**E**” quando a palavra seguinte começa com “**I**” ou “**HI**”. Vamos a exemplos:

- *Estaban en el parque Marta, Juca **e** Ignacio.*

[Estavam no parque Marta, Juca e Ignácio.]

- *La ciudad tenía muchos palacios **e** iglesias.*

[A cidade tinha muitos palácios e igrejas.]

Já vimos que quando as palavras posteriores à conjunção “**Y**” começarem com “**I**” ou “**HI**” usa-se a conjunção “**E**”. No entanto, quando as palavras começaram por “**IA**”, “**HIA**”, “**IE**”, “**HIE**”, “**IO**” e “**HIO**” usa-se a conjunção “**Y**”. Vamos a exemplos:

- *Agua **y** hielo.*

[Água e gelo.]

- *Leones **y** hienas.*

[Leões e hienas.]

- *Cobre **y** hierro.*

[Cobre e ferro.]

- *Cloro **y** iodo.*

[Cloro e iodo.]

Conjunciones coordinantes adversativas

As *conjunciones coordinantes adversativas*¹⁰ da língua espanhola funcionam como as conjunções coordenativas adversativas da língua portuguesa. Essas conjunções dão ideia de oposição, contraste, ressalva.

Exemplos:

ESPAÑOL	PORTUGUÊS
<i>aunque</i>	mesmo que; embora
<i>mas</i>	mas
<i>pero</i>	mas; porém
<i>sin embargo</i>	no entanto; entretanto
<i>sino</i>	mas; mas sim; senão
<i>ahora bien</i>	ora; no entanto

Exemplos dentro de frases:

- Iré a clase, **aunque** esté lloviendo.
[Irei à aula, **mesmo que** esteja chovendo.]
- Estamos en verano, **pero** hace frío.
[Estamos no verão, **porém** faz frio.]
- Estamos en verano, **sin embargo** hace frío.
[Estamos no verão, **no entanto** faz frio.]
- No llegué tarde a propósito, **sino** porque me quedé dormido.
[Não cheguei tarde de propósito, **mas sim** porque eu adormeci.]

¹⁰ Conjunción Adversativa: conjunción coordinante que enlaza unidades sintácticas cuyos significados se oponen discursivamente. Fonte: dicionário online da Real Academia Española (rae.es)

Conjunciones coordinantes disyuntivas

As *conjunciones coordinantes disyuntivas*¹¹ da língua espanhola expressam a escolha de algo com a consequente exclusão de outro. Elas funcionam como as conjunções coordenativas alternativas da língua portuguesa.

Exemplos:

ESPAÑOL	PORTUGUÊS
o	ou
u	ou

Exemplos dentro de frases:

- *Salimos al parque **o** si quieres nos quedamos en casa.*

[Saímos ao parque **ou** se queres ficamos em casa.]

- *Haz la tarea **o** no sales a jugar.*

[Faz a tarefa **ou** não sai para jogar.]

- *Juan **o** Seabra son los mejores candidatos.*

[Juan **ou** Seabra são os melhores candidatos.]

- *No sé si votaré por Juan **o** Seabra para presidente.*

[Não sei se votarei por Juan **ou** Seabra para presidente.]

- *No sé si votaré por Juan **u** Horacio para presidente.*

[Não sei se votarei por Juan **ou** Horácio para presidente.]

- *Andrés **u** Oscar son los mejores alumnos.*

[Andrés **ou** Oscar são os melhores alunos.]



A conjunção “titular” é a conjunção “**o**”. Ela é usada em quase todas as ocasiões. No entanto, em algumas ocasiões entra em cena a conjunção “reserva”, que é a conjunção “**u**”. A conjunção “**u**” é utilizada quando a palavra posterior começa com “**o**” ou com “**ho**”. Voltem e vejam isso nos exemplos acima.

¹¹ Conjunción Disyuntiva: conjunción coordinante que une elementos sintácticos mediante disyunción. Fonte: dicionário online da Real Academia Espanhola (rae.es)

Conjunciones coordinantes distributivas

As *conjunciones coordinantes distributivas*¹² da língua espanhola funcionam como as conjunções coordenativas alternativas da língua portuguesa. Essas conjunções dão ideia de alternância ou distribuição.

Exemplos:

ESPAÑOL	PORTUGUÊS
<i>bien...bien</i>	bem...bem
<i>ora...ora</i>	ora...ora
<i>uno...otro</i>	um...outro
<i>ya...ya</i>	já...já
<i>sea...sea</i>	seja...seja

Exemplos dentro de frases:

- **Ora** ríe, **ora** se pone muy triste.
[**Ora** ri, **ora** se põe muito triste.]
- **Sea** uno **sea** otro.
[**Seja** um ou **seja** outro.]
- **Ya** barre, **ya** hace la merienda.
[**Já** varre, **já** faz o lanche.]
- **Uno** está cierto, **otro** está errado.
[**Um** está certo, **outro** está errado.]

¹² Conjunción Distributiva: conjunción disyuntiva compuesta que denota la alternancia de opciones compatibles. Fonte: dicionário online da Real Academia Española (rae.es)

Conjunciones coordinantes explicativas

As *conjunciones coordinantes explicativas*¹³ da língua espanhola funcionam de forma parecida com as conjunções coordenativas explicativas da língua portuguesa. Essas conjunções são utilizadas para unir ideias parecidas.

Exemplos:

ESPAÑOL	PORTUGUÊS
<i>es decir</i>	é dizer
<i>es más</i>	é mais
<i>esto es</i>	isto é
<i>mejor dicho</i>	melhor dito
<i>o sea</i>	ou seja

Exemplos dentro de frases:

- *La situación ha cambiado, **mejor dicho**, ha mejorado.*
[A situação há mudado, **melhor dito**, há melhorado.]
- *Él era el mejor, **o sea**, el responsable.*
[Ele era o melhor, **ou seja**, o responsável.]
- *No es fácil, **es más**, es muy difícil.*
[Não é fácil, **é mais**, é muito difícil.]
- *Visitamos Gran Bretaña, **esto es**, Inglaterra.*
[Visitamos a Grã-Bretanha, **isto é**, Inglaterra.]

¹³ Conjunción Explicativa: expresan aclaración. Fonte: Gramática Constrativa del Español para Brasileños – SGEL (Sociedad General Española de Librería S.A.) – Primera Edición 2007

Conjunciones subordinantes

As conjunções subordinativas (*subordinantes*) da língua portuguesa e da língua espanhola ligam orações fazendo com que uma oração dependa da outra oração. Em outras palavras, essas conjunções ligam orações **dependentes**.

Uma oração independente não depende de outra oração para fazer sentido. Já uma oração dependente fica sem sentido quando está sozinha.

A seguir, criamos um quadro para memorizar o uso de uma conjunção subordinada:

ORAÇÃO INDEPENDENTE OU PRINCIPAL	+	CONJUNÇÃO SUBORDINATIVA	+	ORAÇÃO DEPENDENTE
--	---	------------------------------------	---	----------------------

Para facilitar o nosso estudo, apresentamos adiante uma comparação entre as conjunções subordinativas (*conjunciones subordinantes*) em espanhol e em português para vocês observarem como tudo é muito parecido nas duas línguas.

Notem a semelhança:

<i>Conjunciones Subordinantes</i>	Conjunções Subordinativas
<i>consecutivas</i>	consecutivas
<i>causales</i>	causais
<i>finales</i>	finais
<i>temporales</i>	temporais
<i>concesivas</i>	concessivas
<i>condicionales</i>	condicionais
<i>comparativas</i>	comparativas
<i>completivas</i>	integrantes

Adiante, vamos nos aprofundar naquilo que fará a diferença em nosso estudo para concursos¹⁴.

¹⁴ Observação importante: algumas palavras poderão aparecer em mais de uma classificação como conjunção ou em mais de uma classificação de classe gramatical. Nesse caso, a sua função dependerá do contexto do texto.

Conjunciones subordinantes consecutivas

As *conjunciones subordinantes consecutivas*¹⁵ da língua espanhola são usadas para demonstrar quando uma ação que acontece na oração dependente é consequência da ação na oração principal. Na língua portuguesa, as conjunções subordinativas consecutivas fazem o mesmo.

Exemplos:

ESPAÑOL	PORTUGUÊS
<i>así pues</i>	assim pois
<i>conque</i>	logo; portanto; então
<i>de ahí (que)</i>	daí (que)
<i>de forma que</i>	de forma que
<i>de modo que</i>	de modo que
<i>luego</i>	logo
<i>por consiguiente</i>	por conseguinte
<i>por eso</i>	por isso
<i>por lo tanto</i>	portanto
<i>por tanto</i>	portanto
<i>pues</i>	pois
<i>pues bien</i>	pois bem
<i>tan que</i>	tão que
<i>tanto que</i>	tanto que

Exemplos dentro de frase:

- *Pienso, **luego**, existo – dijo Descartes.*
[Penso, **logo**, existo – disse Descartes.]
- *Estudiaste **de modo que** aprobarás.*
[Estudaste **de modo que** aprovarás.]
- *Ya estamos todos, **por consiguiente**, podemos iniciar la lección.*

¹⁵ Conjunción Consecutiva: conjunción subordinante que introduce una oración en la que se expresa la consecuencia de algo previamente cuantificado. Fonte: dicionário online da Real Academia Espanhola (rae.es)

[Já estamos todos (presentes), **por conseguinte**, podemos iniciar a aula.]

➤ *Es **tan** alto **que** alcanza el cielo.*

[É **tão** alto **que** alcança o céu.]

Conjunciones subordinantes causales

As *conjunciones subordinantes causales*¹⁶ da língua espanhola são usadas para expressar um motivo, uma explicação, uma causa. Na língua portuguesa, as conjunções subordinativas causais fazem o mesmo.

Exemplos:

ESPAÑOL	PORTUGUÊS
<i>a causa de</i>	à causa de
<i>a fuerza de</i>	à força de
<i>como</i>	como
<i>dado que</i>	dado que
<i>debido a</i>	devido a
<i>en vista de que</i>	em vista de que
<i>es que</i>	é que
<i>por culpa</i>	por culpa de
<i>porque</i>	porque
<i>pues</i>	pois
<i>puesto que</i>	posto que
<i>que</i>	que
<i>visto que</i>	visto que
<i>ya que</i>	já que

Exemplos dentro de frase:

- *No lo ignoraba **pues** estaba informado.*
[Não o ignorava, **pois** estava informado.]
- *No me sorprendió la noticia, **puesto que** ya lo sabía.*
[Não me surpreendeu a notícia, **posto que** já o sabia.]
- *No canta **ya que** le da vergüenza.*
[Não canta **já que** lhe dá vergonha.]

¹⁶ Conjunción Causal: conjunción subordinante que expresa causa. Fonte: dicionário online da Real Academia Espanhola (rae.es)

Conjunciones subordinantes finales

As *conjunciones subordinantes finales*¹⁷ da língua espanhola são usadas para indicar um fim (finalidade). Na língua portuguesa, as conjunções subordinativas finais fazem o mesmo.

Exemplos:

ESPAÑOL	PORTUGUÊS
<i>a (que)</i>	a (que)
<i>a fin de que</i>	a fim de que
<i>con la intención de que</i>	com a intenção de que
<i>de manera que</i>	de maneira que
<i>para (que)</i>	para (que)

Exemplos dentro de frase:

- *Estudia **a fin de que** puedas sacar buena nota.*
[Estuda **a fim de que** possa tirar boa nota.]
- *La maestra les hace leer un libro por mes **con la intención de que** agilicen la lectura.*
[A professora os faz ler um livro por mês **com a intenção de que** agilizem a leitura.]
- *Es necesario estudiar **para** aprobar en ese concurso.*
[É necessário estudar **para** passar nesse concurso.]

¹⁷ Conjunción Final: conjunción subordinante que expresa finalidad. Fonte: dicionário online da Real Academia Española (rae.es)

Conjunciones subordinantes temporales

As *conjunciones subordinantes temporales*¹⁸ da língua espanhola são usadas para indicar tempo. Na língua portuguesa, as conjunções subordinativas temporais fazem o mesmo.

Exemplos:

ESPAÑOL	PORTUGUÊS
<i>antes (de)</i>	antes (de)
<i>antes de que</i>	antes de que
<i>apenas</i>	apenas
<i>así que</i>	assim que
<i>cada vez que</i>	cada vez que
<i>cuando</i>	quando
<i>después de que</i>	depois de que
<i>en cuanto</i>	quando - enquanto
<i>en seguida que</i>	em seguida que
<i>hasta que</i>	até que
<i>mientras</i>	enquanto
<i>mientras que</i>	enquanto que
<i>no bien</i>	nem bem
<i>según</i>	segundo
<i>siempre que</i>	sempre que
<i>tan pronto como</i>	tão logo
<i>una vez que</i>	uma vez que

Exemplos dentro de frase:

- *Comenzó a nevar **cuando** estaba llegando a mi casa.*
[Começou a nevar **quando** estava chegando a minha casa.]
- *Trataré de llegar a mi casa **antes de que** comience a nevar.*

¹⁸ Conjunción Temporal: conjunción subordinante que expresa tiempo. Fonte: dicionário online da Real Academia Espanhola (rae.es)

[Tratarei de chegar a minha casa **antes de que** comece a nevar.]

➤ *Iré a tu casa **en seguida que** termine mi horario de estudio.*

[Irei a tua casa **em seguida que** termine meu horário de estudo.]

➤ *Te llamaré por teléfono **después de** estudiar.*

[Chamar-te-ei pelo telefone **depois de** estudar.]

Conjunciones subordinantes concesivas

As *conjunciones subordinantes concesivas*¹⁹ da língua espanhola são usadas para indicar uma ideia contrária (oposição, dificuldade, fato contraditório) à ideia da oração principal, mas que não impede a ação. Na língua portuguesa, as conjunções subordinativas concessivas fazem o mesmo.

Exemplos:

ESPAÑOL	PORTUGUÊS
<i>a pesar de que</i>	apesar de que
<i>aun cuando</i>	mesmo que, ainda que
<i>aunque</i>	ainda que - mesmo que
<i>incluso si</i>	inclusive se
<i>pese a que</i>	em que pese a
<i>por mucho que</i>	por muito que
<i>si bien</i>	se bem, embora
<i>y eso que</i>	apesar de

Exemplos dentro de frase:

- **Aunque** *tiene mucho tiempo libre, estudia poco.*
[**Ainda que** tenha muito tempo livre, estuda pouco.]
- *Logré aprobar el concurso* **aun cuando** *no estudié mucho.*
[Consegui passar no concurso **ainda que** não estudasse muito.]
- **Si bien** *se levantó tarde, consiguió llegar a tiempo.*
[**Embora** se levantasse tarde, conseguiu chegar a tempo.]
- **A pesar de que** *la gente no parece tener dinero, las tiendas están siempre llenas.*
[**Apesar de que** as pessoas parecem não ter dinheiro, as lojas estão sempre cheias.]

¹⁹ Conjunción Concesiva: conjunción subordinante que expresa concesión. Fonte: dicionário online da Real Academia Española (rae.es)

Conjunciones subordinantes condicionales

As *conjunciones subordinantes condicionales*²⁰ da língua espanhola são usadas para indicar uma ideia de condição. Na língua portuguesa, as conjunções subordinativas condicionais fazem o mesmo.

Exemplos:

ESPAÑOL	PORTUGUÊS
<i>a condición de que</i>	a condição de que
<i>a menos que</i>	a menos que
<i>a no ser que</i>	a não ser que
<i>con que</i>	com que
<i>con tal de que</i>	com tal de que
<i>en caso de que</i>	em caso de que
<i>excepto que</i>	exceto que
<i>excepto si</i>	exceto se
<i>salvo que</i>	salvo que
<i>salvo si</i>	salvo se
<i>si</i>	se
<i>siempre que</i>	sempre que

Exemplos dentro de frase:

- *Le avisaré, **si** llego a tiempo.*
[Avisar-lhe-ei, **se** chego a tempo.]
- *Te llevaré al cine **siempre que** te portes bien.*
[Levar-te-ei ao cinema **sempre que** te comportar bem.]
- *No vas a pasar en ese concurso **a menos que** estudies mucho.*
[Não vai passar nesse concurso **a menos que** estude muito.]

²⁰ Conjunción Condicional: conjunción subordinante que expresa condición. Fonte: dicionário online da Real Academia Española (rae.es)

Conjunciones subordinantes comparativas

As *conjunciones subordinantes comparativas*²¹ da língua espanhola são usadas para indicar comparação. Na língua portuguesa, as conjunções subordinativas comparativas fazem o mesmo.

Exemplos:

ESPAÑOL	PORTUGUÊS
<i>como...si</i>	como...se
<i>igual...que</i>	igual...que
<i>más...que</i>	mais...que
<i>menos...que</i>	menos...que
<i>tan...como</i>	tão...como
<i>tal...cual</i>	tal...qual

Exemplos dentro de frase:

- *Es **tan** flaco **como** su padre.*
[É **tão** magro **como** seu pai.]
- *Julieta es **más** alta **que** Romeu.*
[Julieta é **mais** alta **que** Romeu.]

²¹ Conjunción Comparativa: conjunción subordinante que introduce el segundo término de una comparación. Fonte: dicionário online da Real Academia Espanhola (rae.es)

Conjunciones subordinantes completivas

As *conjunciones subordinantes completivas*²² da língua espanhola fazem que a oração subordinada se torne objeto direto da oração principal. Na língua portuguesa, as conjunções subordinativas integrantes fazem o mesmo.

Exemplos:

ESPAÑOL	PORTUGUÊS
que	que
si	se

Exemplos dentro de frase:

- *No me gusta **que** hablen mal de nadie.*
[Não gosto **que** falem mal de ninguém.]
- *Preguntó **si** faltaba alguien.*
[Pergunto **se** faltava alguém.]

²² Conjunción Completiva: conjunción subordinante que introduce oraciones completivas. Fonte: dicionário online da Real Academia Espanhola (rae.es)

Texto com conjunções destacadas



Professor, quantas conjunções. Mas elas são realmente importantes?

Sim. Elas são importantes. Para demonstrar isso, a seguir, temos um texto em língua espanhola destacando algumas **conjunções**.

Notem como as **conjunções** fazem a ligação das orações e dos termos dentro do texto.

Não se preocupem com a tradução do texto. O que queremos aqui é que vocês percebam como trabalham as **conjunções**.

Cuando Hacienda le investiga

En pocos días se dará el pistoletazo de salida a la campaña de renta 2014. De nuevo, preparar **y** verificar datos, confirmar borradores, hacer cuentas por la venta de la vivienda... En general, para la mayoría, todo discurrirá con normalidad. **Pero** para algunos no será así. Sepa qué opciones tiene cuando Hacienda discrepa de su declaración.

Llegará una carta certificada de la Agencia Tributaria. Inevitablemente surgirá una cierta preocupación (incluso **aunque** no haya motivo alguno) **y** una primera duda: dar por recibida la carta **o** no. La respuesta es sencilla: Hacienda tiene previsto todo un sistema de notificaciones que hará que antes **o** después (mandará una segunda carta; puede publicar un anuncio en los distintos boletines oficiales; puede hacerlo en su página web...) dé por hecho que el contribuyente "está avisado" de lo que sea que le quiera comunicar. El declarante podrá retrasar algo el procedimiento en cuestión **pero** éste seguirá adelante.

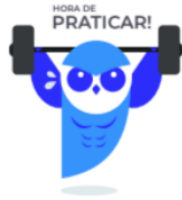
La realidad es que, en la mayor parte de los casos, esas primeras cartas certificadas de la Agencia Tributaria (AEAT) son "requerimientos de comprobación de datos". La cuestión es que los contribuyentes presentan en el caso del Impuesto de la Renta de las Personas Físicas (IRPF) una "autoliquidación", incluso cuando confirman un borrador elaborado por la AEAT, **y** es su responsabilidad revisarlo **y** rectificarlo **si** es necesario. Por su parte, Hacienda cruza la información declarada con terceros: empleadores, pagadores, bancos, notarios... **y**, en ocasiones, "surgen discrepancias", tal **y como** explican desde el Sindicato del Cuerpo Técnico de Hacienda de la AEAT **y** de los Cuerpos Técnicos del Ministerio de Hacienda (Gestha). Las más comunes: la deducción por vivienda habitual de los que aún tienen derecho a ella, especialmente en los casos de ampliación de la hipoteca,

pues Hacienda puede “dudar” de que no se haya empleado el dinero en algo distinto; los arrendamientos (falta documentación); la aplicación de deducciones sin justificación; **o** la no inclusión de determinados rendimientos del trabajo que puede ser que realmente no se hayan cobrado ese ejercicio. El contribuyente tiene diez días tras la comunicación para “aclarar” esos datos **y** la Administración hasta seis meses para contestar **si** está **o** no **conforme** con ellos.

El proceso suele ser más rápido **y** termina en una buena parte de los casos sin llegar a más, bien **porque** la AEAT acepta las aclaraciones, bien **porque** el contribuyente corrige sus errores.

(Fonte: elpais.es) - adaptado

QUESTÕES COMENTADAS - MULTIBANCAS



1. (CESPE / SEDUC-ES / 2012)

¹⁶ Su Majestad, por única respuesta, le echó al cuello los brazos y olvidando todo protocolo y aquel dominio y señorío de sí mismo, que siempre le había caracterizado, se puso a ¹⁹ llorar silenciosamente.

105 En el último párrafo del texto, el autor se sirve de una estructura copulativa.

Comentários

O item 105 afirma que no último parágrafo do texto, o autor se serve de uma estrutura copulativa.

Para resolvermos o item precisamos olhar para o último parágrafo do texto:

¹⁶ Su Majestad, por única respuesta, le echó al cuello los brazos y olvidando todo protocolo y aquel dominio y señorío de sí mismo, que siempre le había caracterizado, se puso a ¹⁹ llorar silenciosamente.

No parágrafo acima notamos a seguinte passagem: "...*le echó al cuello los brazos Y olvidando todo protocolo Y aquel dominio Y señorío de sí mismo...*".

Notem quantas conjunções copulativas "Y" o autor utilizou. Logo, podemos dizer que o autor se serve de uma estrutura copulativa.

Gabarito: CERTO.

2. (CESPE / SEDUC-ES / 2010)

⁴ __ gramática, léxico, elementos pragmáticos, pronunciación, entonación, y los formatos discursivos __ con las habilidades comunicativas o destrezas lingüísticas receptivas y productivas

97 Los términos "y" (l.5) y "o" (l.6) pertenecen a la misma clase gramatical.

Comentários

O item 97 afirma que os elementos "y" (linha 5) e "o" pertencem a mesma classe gramatical.

Para responder o item nem precisamos olhar para o texto. Os elementos "y" e "o" são conjunções. Portanto, pertencem a mesma classe gramatical.

Gabarito: CERTO.

3. (CESPE / SEDUC-ES / 2010)

⁷ __ hablar, escuchar, leer y escribir. Los contenidos de lengua constituyen una vía o vehículo para comunicarse, interactuar e integrarse en la cultura con mayor precisión. De ninguna manera

100 La "e" (l.8) se puede cambiar por **y** sin alterar la corrección gramatical.

Comentários

O item 100 afirma que a letra "e" (linha) pode ser trocada por "y" sem alterar a correção gramatical.

O item trata de um assunto bem simples. Ele trata do uso das conjunções "Y" e "E".

Antes de responder ao item vamos a alguns comentários.

A conjunção "Y" é a nossa conjunção "E" do português. Ela é usada com um valor de união, soma ou adição. Vamos a exemplos:

➤ *Comimos pollo **y** carne.*

[Comemos frango e carne.]

➤ *Ruan **y** Marta son hermanos.*

[Ruan e Marta são irmãos.]

➤ *Fuimos al parque por la mañana **y** a la playa por la tarde.*

[Fomos ao parque pela manhã e à praia pela tarde.]

A conjunção "Y" também é utilizada para ligar **orações coordenadas aditivas** que na língua espanhola tem o nome de **oraciones coordinadas copulativas**. Vamos a exemplos:

➤ *Pepe trabaja en un bar **y** Juca estudia.*

[Pepe trabalha em um bar e Juca estuda.]

➤ *Se quitó la casaca **y** entró al bar.*

[Tirou o casaco e entrou no bar.]

➤ *El hombre subió a su caballo **y** galopó hacia el pueblo.*

[O homem subiu em seu cavalo e galopou até o povoado.]

A conjunção "Y" é substituída pela conjunção "E" quando a palavra seguinte começa com "I" ou "HI". Vamos a exemplos:

- *Estaban en el parque Marta, Juca **e** Ignacio.*

[Estavam no parque Marta, Juca e Ignácio.]

- *La ciudad tenía muchos palacios **e** iglesias.*

[A cidade tinha muitos palácios e igrejas.]

Já vimos que quando as palavras posteriores à conjunção "**Y**" começarem com "**I**" ou "**HI**" usa-se a conjunção "**E**". No entanto, quando as palavras começaram por "**IA**", "**HIA**", "**IE**", "**HIE**", "**IO**" e "**HIO**" usa-se a conjunção "**Y**". Vamos a exemplos:

- *Agua **y** hielo.*

[Água e gelo.]

- *Leones **y** hienas.*

[Leões e hienas.]

Após esses comentários, vamos olhar novamente para o item.

O item 100 afirma que a letra "**e**" (linha) pode ser trocada por "**y**" sem alterar a correção gramatical.

No caso, a letra "**e**" aparece na linha 8 do texto e ela está entre as palavras "**interactuar**" e "**integrarse**". Assim, estando a letra "**e**" antes de uma palavra iniciada pela letra "**I**", não pode acontecer a troca sugerida sem alterar a correção gramatical.

Gabarito: ERRADO.

4. (CESPE / SEDUC-ES / 2010)

28 "manifestar, al ir a beber vino o licor, el bien que se desea a alguien o algo". El alumno tendrá que optar por el uso de una u otra acepción, según el contexto lingüístico. Aunque es una

114 En la frase "una u otra" (l.29-30) lo subrayado se puede cambiar por o sin alterar la corrección gramatical.

Comentários

O item 114 afirma que na frase "**una u otra**" (linha 29 e 30) a palavra sublinhada pode ser trocada por "**o**" sem alterar a correção gramatical.

Recordamos que na língua espanhola as *conjunciones coordinantes disyuntivas* expressam a escolha de algo com a consequente exclusão de outro. Funcionam como as conjunções coordenativas alternativas do português. Exemplos:

ESPAÑOL PORTUGUÊS

O OU

U OU

➤ *María o Juan son los mejores candidatos.*

[Maria ou Juan são os melhores candidatos.]

➤ *No sé si votaré por María o Juan para presidente.]*

[Não sei se votarei por Maria ou Juan para presidente.]

➤ *No sé si votaré por Juan u Horacio para presidente.*

[Não sei se votarei por Juan ou Horácio para presidente.]

➤ *Andrés u Oscar son los mejores alumnos.*

[Andrés ou Oscar são os melhores alunos.]

É importante destacar que empregamos o "**U**" quando a palavra posterior começa com "**O**" ou com "**HO**". Vide exemplos acima.

Assim, podemos afirmar que o item 114 afirma de forma errada que na frase "**una u otra**" (linha 29 e 30) a palavra sublinhada pode ser trocada por "**o**" sem alterar a correção gramatical.

Gabarito: ERRADO.

5. (CESPE / SEDUC-ES / 2010)

28 "manifestar, al ir a beber vino o licor, el bien que se desea a alguien o algo". El alumno tendrá que optar por el uso de una u otra acepción, según el contexto lingüístico. Aunque es una
31 tarea loable memorizar vocabulario independiente de contextos, en este caso resulta ineficaz y poco práctico.

115 El término "Aunque" (l.30) es correctamente sustituible por todavía sin alteraciones semánticas y gramaticales.

Comentários

O item 115 afirma que no texto o termo "**Aunque**" (linha 30) é corretamente substituível por "**todavía**" sem alterações semânticas e gramaticais.

Nem precisamos olhar para o texto para resolver o item. O termo "**Aunque**" é uma conjunção e o termo "**todavía**" é um advérbio. Não podemos substituir uma conjunção por um advérbio, pois eles têm funções diferentes dentro de um texto.

Gabarito: ERRADO.

6. (CESPE / SEDUC-ES / 2010)

³⁷ Aunque la expresión o la oración gramatical sea la misma, emitida en un tono suave o un tono fuerte de parte del emisor, determinará una diferencia fundamental en la entrega ⁴⁰ del mensaje comunicativo y, por ende, afectará la recepción del mensaje y la respuesta del interlocutor/receptor. Por ejemplo,

119 la expresión "por ende" (l.40) es reemplazable por **puesto que**, sin que se produzcan alteraciones semánticas y gramaticales.

Comentários

O item 119 afirma que no texto a expressão "**por ende**" (linha 40) é substituível por "**puesto que**", sem que se produzam alterações semânticas e gramaticais.

A expressão "**por ende**" é locução adverbial que significa "portanto", "de modo que".

A expressão "**puesto que**" é locução conjuntiva que indica causa ou razão.

Como as expressões citadas no item exercem funções diferentes, elas não podem ser substituídas uma pela outra.

Gabarito: ERRADO.

7. (CESPE / SEDUC-ES / 2008)

³¹ Y también el fenómeno contrario. El estudiante que siempre hace los deberes, que siempre escucha al profesor, que siempre hace lo que le dicen (pero solo lo que le dicen), que siempre es el primero en salir a la pizarra, en leer su redacción y que, un día, cuando el profesor está explicando con mucha pasión algo a toda la clase, se enfada porque no entiende. Simplemente ³⁴ porque no sabe pedir ayuda. Animados por el desentrañamiento de estos misterios podemos irnos acercando, interesando y practicando en nuestras clases el aprendizaje consciente de las habilidades sociales.

118 El elemento "porque" (l.34) también se puede escribir **por qué**.

Comentários

O item 118 afirma que o elemento "**porque**" (linha 34 do texto) também se pode escrever "**por qué**".

Aqui, para respondermos o item nem precisamos ir ao texto.

O elemento "**porque**", na língua espanhola, é uma conjunção causal, ou seja, introduz uma oração subordinada que explica a causa da oração principal.

O elemento "**por qué**", na língua espanhola, é utilizado em orações interrogativas.

Como verificamos acima, os elementos "**porque**" e "**por qué**" possuem funções diferentes dentro da língua espanhola. Assim, não podem trocar um elemento pelo outro. Então, não dá para afirmar que o elemento "**porque**" também se escreva "**por qué**".

Gabarito: ERRADO.

8. (CEPERJ / SEE-RJ / 2015)

47 La conjunción adversativa "**sino**" en la siguiente oración, "Hay parejas que presumen no sólo no tener secretos, **sino** de aceptar..." (l.58-59), denota, en el texto:

- (A) excepción
- (B) contraposición
- (C) sustracción
- (D) adición
- (E) exclusión

Comentários

A questão apresenta um fragmento do texto, destaca a conjunção adversativa "**sino**" e pergunta o que ela denota no texto.

Quando a conjunção "**sino**" estiver trabalhando em conjunto com a expressão "**no sólo**" (não somente), "**sino**" denota adição. A construção ficaria assim:

➤ ... "**no sólo**" ... "**sino**" ...

[... não somente ... mas também ...]

É exatamente isso que aparece na oração apresentada no enunciado:

➤ *Hay parejas que presumen no sólo no tener secretos, sino de aceptar...*

[Há casais que presumem não somente não ter segredos, mas também de aceitar...]

Então no caso apresentado, a conjunção "**sino**" denota adição. Está somando ideias.

Gabarito: D.

9. (UEMA / PAES-UEMA / 2013)

42 Considere los versos: "No lo produje yo / **Ni** surgió por milagro en la azucarera" y "[...] no hay hospital **ni** escuela," La conjunción ni establece entre las ideas del texto una relación de

- A) consecuencia.
- B) comparación.
- C) adversidad.
- D) causalidad.
- E) adición.

Comentários

O enunciado da questão quer saber qual relação entre as ideias do texto estabelece a conjunção **NI**.

A questão é bem simples para quem prestou atenção no que escrevemos em relação às conjunções.

No espanhol, as **conjunciones coordinantes copulativas** funcionam como as conjunções coordenativas **aditivas** do português.

Essas conjunções dão ideia de adição, de união.

Exemplos:

ESPAÑOL	PORTUGUÊS
NI	NEM
Y	E

Assim, no texto, a conjunção **NI** só pode estabelecer entre as ideias do texto uma relação de **adición** (adição).

Gabarito: E.

10.(ESFCEX /2016-2017)

30. En la frase – Cuando saltó el escándalo del espionaje masivo de la NSA, una de las justificaciones de los responsables de esta agencia del Gobierno de EE UU fue que, en el caso de las llamadas telefónicas, solo recopilaban los números de teléfono y la duración de la llamada (metadatos) [...] – (l. 1-5), decida cuál es la alternativa correcta:

(A) 'cuando' es una conjunción y significa 'en la ocasión en que'.

Comentários

A alternativa A afirma que, dentro da frase dada no enunciado, a palavra "*quando*" é uma conjunção e significa "na ocasião em que". Isso está correto. A palavra "*quando*" (quando) é uma conjunção que expressa tempo.

Gabarito: CERTO

11.(CESPE / INPI / 2014)

48 la expresión "por lo tanto" (l.13 e 14) es sinónimo de **por tanto**.

Comentários

O item afirma que, no texto, a expressão “*por lo tanto*” (linha 13 e 14) é sinônima de *por tanto*.

As expressões *por lo tanto* e *por tanto* fazem parte das *conjunciones subordinantes consecutivas*. Elas têm o mesmo sentido.

Gabarito: CERTO.

12.(ESFCEX / 2017/2018)

27 Marque la respuesta correcta al respecto al uso de la lengua, las palabras: Algunos (l.02); como (l.04); contra (l.07); sobre (l.26); Aunque (l.26) son respectivamente:

- (A) pronombre - verbo - adverbio - preposición - conjunción
- (B) adjetivo - adverbio - verbo - conjunción - interjección
- (C) pronombre - preposición - preposición - adverbio - conjunción
- (D) adjetivo - verbo - adverbio - preposición - interjección
- (E) pronombre - conjunción - preposición - preposición - conjunción

Comentários

Como informamos em nossas aulas, mesmo que a banca traga um texto e indique que o texto deve ser levado em consideração para resolver determinados itens/questões, em muitos casos não precisamos do texto para resolver o item/questão. Esse é o caso desse item.

Notem que o enunciado do item pede para marcar a resposta correta em relação ao uso da língua (espanhola) em relação a determinadas palavras. Na verdade, o item traz as palavras "*algunos*", "*como*", "*contra*", "*sobre*", "*aunque*" e quer saber a qual classe de palavras elas pertencem.

Aqui, podemos analisar todas as palavras de uma só vez e marcar a resposta. Ou, podemos analisar palavra por palavra. Vamos optar pela segunda opção.

A palavra "*algunos*" é um pronome. Logo, não é adjetivo. Assim, eliminamos as alternativas B e D.

A palavra "*como*" pode ser preposição ou conjunção ou advérbio. Mas nunca pode ser verbo. Logo, eliminamos a alternativa A.

Como já eliminamos as alternativas B, D e A, sobraram apenas as alternativas C e E. Assim, para continuar a análise, precisamos olhar apenas para as alternativas C e E.

A palavra "*contra*", segundo as alternativas C e E seria uma preposição. Então, aqui não fazemos nada.

A palavra "*sobre*", segundo a alternativa C seria um advérbio e segundo a alternativa E seria uma preposição. Todos sabemos que "*sobre*" é preposição. Assim, eliminamos a alternativa C e a resposta correta é a letra E.

Vejamos:

➤ "*algunos*" = "pronombre"

- "como" = "conjunción"
- "contra" = "preposición"
- "sobre" = "preposición"
- "aunque" = "conjunción"

Gabarito: E

13.(CESPE / VESTIBULAR-UNB / 2014)

A bordo de un coche, Turati atiende un celular que parece quemarle las manos. No solo son fuentes de los altos y ¹⁰ bajos mundos que quieren contarle historias, sino periodistas de todo el país que buscan su consejo. Turati es fundadora de

La conjunción “sino” en “sino periodistas de todo el país” (l.10 e 11) puede ser sustituida por **pero**, sin que se produzcan alteraciones gramaticales o semánticas en el texto.

Comentários

O item pergunta se a conjunção “**sino**” pode ser substituída pela palavra “**pero**”.

Quando a conjunção “**sino**” estiver trabalhando em conjunto com a expressão “**no solo**” (não somente), “**sino**” denota adição. A construção ficaria assim:

➤ ... “**no solo**” ... “**sino**” ...

[... não somente ... mas também ...]

É exatamente isso que aparece nas linhas 10 e 11:

➤ ... *No solo son fuentes de los altos y bajos mundos que quieren contarle historias, sino periodistas de todo el país que buscan su consejo ...*

[... Não somente são fontes de altos e baixos mundo que querem lhe contar histórias, mas também jornalistas de todo o país que buscam conselho...]

Já a conjunção “**pero**” ‘da ideia de oposição, contraste, ressalva.

Então no caso apresentado, a conjunção “**sino**” denota adição e não pode ser substituída pela conjunção “**pero**”.

Gabarito: ERRADO

14.(CESPE / VESTIBULAR-UNB / 2015)

forma que el camino se carga de día y se ilumina de noche. Así
²² se crea. Una interacción entre luz y poesía, un ejemplo auténtico
de *tecnopoesia*. "Quería crear un lugar donde las personas

La conjunción "Así" (l.21) indica una continuación del discurso y puede ser sustituida por **aunque**, sin que haya alteraciones gramaticales o semánticas en el texto.

Comentários

O item afirma que a conjunção "**así**" indica uma continuação do discurso e que pode ser substituída pela palavra **aunque** sem que haja alterações gramaticais ou semânticas no texto. Isso está errado. Se apenas houver substituição das palavras haverá alteração no texto, pois a conjunção **aunque** não tem a ideia de continuidade. A palavra **aunque** é uma conjunção que possui ideia de concessão ou adversidade.

Gabarito: ERRADO

15.(CESPE / VESTIBULAR-UNB / 2015)

oxígeno". La instalación del ZKM es la primera de una serie, en la que Strebe producirá varias réplicas del órgano auditivo.

²⁸ Todas serán idénticas en apariencia, pero tendrán en su origen distintos materiales.

La conjunción "pero" (l.28) indica una adversidad y puede ser reemplazada por **mas**, sin que se produzcan alteraciones gramaticales o semánticas en el texto.

Comentários

O item afirma de maneira correta que a conjunção "**pero**" (linha 28) indica uma adversidade e pode ser substituída por "**mas**", sem que se produza alterações gramaticais ou semânticas no texto.

Gabarito: CERTO

16.(CESPE / VESTIBULAR-UNB / 2016)



Los sustantivos "arte" e "inteligencia" están separados por la conjunción "e" porque la palabra "inteligencia" comienza por la letra "i".

() CERTO () ERRADO

Comentários

A conjunção "**Y**" é substituída pela conjunção "**E**" quando a palavra seguinte começa com "**I**" ou "**HI**". Vamos a exemplos:

- *Estaban en el parque Marta, Juca **e** Ignacio.*

[Estavam no parque Marta, Juca e Ignácio.]

- *La ciudad tenía muchos palacios **e** iglesias.*

[A cidade tinha muitos palácios e igrejas.]

Já vimos que quando as palavras posteriores à conjunção "**Y**" começarem com "**I**" ou "**HI**" usa-se a conjunção "**E**". No entanto, quando as palavras começaram por "**IA**", "**HIA**", "**IE**", "**HIE**", "**IO**" e "**HIO**" usa-se a conjunção "**Y**". Vamos a exemplos:

- *Agua **y** hielo.*

[Água e gelo.]

- *Leones **y** hienas.*

[Leões e hienas.]

Logo, o item afirma de maneira correta que os substantivos "**arte**" e "**inteligencia**" estão separados pela conjunção "**e**" porque a palavra "**inteligencia**" começa pela letra "**i**".

Gabarito: CERTO

17.(CESPE / VESTIBULAR-UNB / 2017)

En el tercer cuadro, el término "Sí" es una conjunción condicional.

Comentários

O enunciado do item afirma que no terceiro quadro (não precisamos do quadro para responder), o termo "**si**" é uma conjunção condicional. Isso está errado.

Por que está errado?

Porque a conjunção condicional "**si**" não tem acento. Na verdade, o "**si**" (com acento) apresentado no enunciado é um advérbio de afirmação.

Gabarito: ERRADO

18.(CESPE / SEDUC-ES / 2012)

En el enunciado "Ha sido un accidente. Sin embargo, no se pueden pedir responsabilidades.", el término "Sin embargo" actúa como operador argumentativo.

()CERTO ()ERRADO

Comentários

O item enunciado afirma que no enunciado "*Ha sido un accidente. Sin embargo, no se pueden pedir responsabilidades.*", o termo "**Sin embargo**" atua como operador argumentativo.

O termo "**Sin embargo**" é uma conjunção que indica oposição. Logo, ao colocá-lo na frase, está querendo mostrar oposição ao que foi dito antes. Isso é maneira de argumentar.

Então, o item está correto, pois o termo em tela funciona como operador argumentativo.

Gabarito: CERTO.

19.(ESFCEX / 2017-2018)

24 Señale la alternativa que presenta la secuencia correcta del uso de Y/E, que completa los huecos en las oraciones siguientes.

- _ Padre ____ hijo compraron una casa en el barrio gótico.
- _ La escuela está entre el centro comercial ____ la iglesia.
- _ Hay hombres que viven en casas ____ otros en las calles.
- _ Chabola ____ piso, cueva ____ iglú, estos son algunos tipos de vivienda que han abrigado al hombre.
- _ Una casa no se hace a fuego ____ hierro.

(A) Y - E - Y - E - Y - Y

(B) E - E - Y - Y - E - Y

(C) Y - E - Y - Y - E - E

(D) E - Y - Y - Y - E - Y

(E) E - E - Y - E - Y - Y

Comentários

A questão 24 trata do uso das conjunções “Y” e “E”. Para tanto, a questão traz cinco frases com lacunas que devem ser preenchidas com essas conjunções. Após preencher as lacunas, devemos escolher a alternativa que corresponde ao preenchimento das lacunas.

Aqui, devemos saber sobre a troca da conjunção “Y”. Essa conjunção deve ser trocada pela conjunção “E” quando a palavra posterior à conjunção começar com a letra “I” ou com as letras “HI”. No entanto, se palavra começar “HIE” não deve haver a troca.

Vamos analisar as frases apresentadas na questão.

➤ - **Padre ____ hijo compraron una casa en el barrio gótico.**

Na frase acima, a palavra posterior à lacuna é a palavra “hijo”. Como essa palavra começa com as letras “HI”, a lacuna deve ser preenchida com a conjunção “E”. A frase fica assim:

- Padre E hijo compraron una casa en el barrio gótico.

➤ - **La escuela está entre el centro comercial ____ la iglesia.**

Na frase acima, a palavra posterior à lacuna é a palavra “la”. Como essa palavra não começa com a letra “I” ou com as letras “HI”, a lacuna deve ser preenchida com a conjunção “Y”.

- La escuela está entre el centro comercial Y la iglesia.

➤ - **Hay hombres que viven en casas _____ otros en las calles.**

Na frase acima, a palavra posterior à lacuna é a palavra "**otros**". Como essa palavra não começa com a letra "**I**" ou com as letras "**HI**", a lacuna deve ser preenchida com a conjunção "**Y**".

- Hay hombres que viven en casas Y otros en las calles.

➤ - **Chabola _____ piso, cueva _____ iglú, estos son algunos tipos de vivienda que han abrigado al hombre.**

Na frase acima, temos duas lacunas. Na primeira lacuna, a palavra posterior à lacuna é a palavra "**piso**". Como essa palavra não começa com a letra "**I**" ou com as letras "**HI**", a lacuna deve ser preenchida com a conjunção "**Y**". Na segunda lacuna, a palavra posterior à lacuna é a palavra "**iglú**". Como essa palavra começa com a letra "**I**", a lacuna deve ser preenchida com a conjunção "**E**".

- Chabola Y piso, cueva E iglú, estos son algunos tipos de vivienda que han abrigado al hombre.

➤ - **Una casa no se hace a fuego _____ hierro.**

Na frase acima, a palavra posterior à lacuna é a palavra "**hierro**". Como essa palavra começa com as letras "**HIE**", a lacuna deve ser preenchida com a conjunção "**Y**".

- Una casa no se hace a fuego Y hierro.

Após as considerações acima, temos a seguinte sequência das conjunções: E-Y-Y-Y-E-Y.

Gabarito: D.

20.(VUNESP / PM-SP-OFFICIAL / 2016)

De acuerdo con el texto y sus marcadores textuales, la idea del trecho - ... en las últimas décadas se han conseguido avances relevantes, particularmente en lo que se refiere al acceso a servicios de salud y a oportunidades educativas; sin embargo, en el ámbito laboral y de los ingresos en general persisten desigualdades que nos impiden transitar hacia una sociedad plenamente igualitaria... (2do párrafo) - también podría haber sido expresada sustituyéndose sin embargo por

- (A) ya que.
- (B) sino.
- (C) así que.
- (D) pero.
- (E) porque.

Comentários

A questão, a princípio, assusta pelo tamanho. No entanto, trata-se de uma questão que pede apenas a substituição de uma expressão por outra expressão. Enfim, podemos dizer que é uma questão de sinônimos.

A questão quer saber apenas qual das alternativas substitui a expressão "*sin embargo*" (entretanto, não obstante, no entanto, mas).

Notem que para resolver a questão nem precisamos olhar para o texto. Basta substituímos a expressão "*sin embargo*" dentro do trecho do texto que é dado no enunciado da questão.

A expressão "*sin embargo*" é uma conjunção adversativa que indica contradição, incompatibilidade ao que foi dito anteriormente.

Sabendo disso precisamos encontrar nas alternativas uma palavra que também indique adversidade.

A expressão "*ya que*" (já que) é uma conjunção que indica causa.

A expressão "*sino*" (senão, mas sim) é uma conjunção que indica adversidade ou exclusão de duas ideias.

A expressão "*así que*" (assim que) é uma conjunção que indica tempo.

A expressão "*pero*" (porém) é uma conjunção que indica adversidade.

A expressão "*porque*" (porque) é uma conjunção que indica causa.

Notem acima que encontramos duas palavras ("*sino*"; "*pero*") que indicam adversidade. Contudo, apenas a palavra "*pero*" substitui corretamente a expressão "*sin embargo*" dentro do trecho do texto dado no enunciado.

Caso não soubéssemos o que indicava cada palavra das alternativas, também poderíamos acertar a questão fazendo a tradução livre e verificando qual das alternativas dava mais sentido ao texto. Vamos fazer isso adiante.

... en las últimas décadas se han conseguido avances relevantes, particularmente en lo que se refiere al acceso a servicios de salud y a oportunidades educativas; sin embargo, en el ámbito laboral y de los ingresos en general persisten desigualdades que nos impiden transitar hacia una sociedad plenamente igualitaria...

Abaixo, seguem as traduções do trecho do texto dado no enunciado. Primeiro colocamos a tradução com a expressão "*sin embargo*". Depois, seguem as traduções com cada alternativa.

<i>sin embargo</i> (no entanto) (entretanto) (mas) (porém)	... nas últimas décadas se hão conseguidos avanços relevantes, particularmente no que se refere ao acesso a serviços de saúde e a oportunidades educativas; entretanto, no âmbito laboral e dos ingressos em geral persistem desigualdades que nos impedem transitar até uma sociedade plenamente igualitária...
<i>ya que</i> (já que)	... nas últimas décadas se hão conseguidos avanços relevantes, particularmente no que se refere ao acesso a serviços de saúde e a oportunidades educativas; já que, no âmbito laboral e dos ingressos em geral persistem desigualdades que nos impedem transitar até uma sociedade plenamente igualitária...
<i>sino</i> (mas sim) (senão)	... nas últimas décadas se hão conseguidos avanços relevantes, particularmente no que se refere ao acesso a serviços de saúde e a oportunidades educativas; mas sim, no âmbito laboral e dos ingressos em geral persistem desigualdades que nos impedem transitar até uma sociedade plenamente igualitária...
<i>así que</i>	... nas últimas décadas se hão conseguidos avanços

(assim que)	relevantes, particularmente no que se refere ao acesso a serviços de saúde e a oportunidades educativas; <u>assim que</u> , no âmbito laboral e dos ingressos em geral persistem desigualdades que nos impedem transitar até uma sociedade plenamente igualitária...
<i>pero</i> (porém) (mas) (no entanto) (entretanto)	... nas últimas décadas se não conseguidos avanços relevantes, particularmente no que se refere ao acesso a serviços de saúde e a oportunidades educativas; <u>porém</u> , no âmbito laboral e dos ingressos em geral persistem desigualdades que nos impedem transitar até uma sociedade plenamente igualitária...
<i>porque</i> (porque)	... nas últimas décadas se não conseguidos avanços relevantes, particularmente no que se refere ao acesso a serviços de saúde e a oportunidades educativas; <u>porque</u> , no âmbito laboral e dos ingressos em geral persistem desigualdades que nos impedem transitar até uma sociedade plenamente igualitária...

Acima verificamos que a melhor tradução é a da alternativa **D**.

Gabarito: D

21.(PROF. ADINOÉL / 2022)

Señale la opción correcta.

- (A) La mayoría de las palabras son locuciones conjuntivas. El término locución conjuntiva designa a dos o más palabras que unidas adoptan la función gramatical de una preposición.
- (B) Pocas palabras son locuciones. El término locución conjuntiva designa a dos o más palabras que unidas adoptan la función gramatical de una conjunción.
- (C) La mayoría de las conjunciones subordinantes son locuciones conjuntivas. El término locución conjuntiva designa a dos o más palabras que unidas adoptan la función gramatical de una preposición.
- (D) La mayoría de las conjunciones subordinantes son locuciones prepositivas. El término locución conjuntiva designa a dos o más palabras que unidas adoptan la función gramatical de una conjunción.
- (E) La mayoría de las conjunciones subordinantes son locuciones conjuntivas. El término locución conjuntiva designa a dos o más palabras que unidas adoptan la función gramatical de una conjunción.

Comentários

A questão pede para marcar a opção correta.

Vamos analisar cada alternativa.

A alternativa "A" erra duas vezes ao afirmar: (1) a maioria das palavras são locuções conjuntivas; (2) o termo locução conjuntiva designa a duas ou mais palavras que unidas adotam a função gramatical de uma preposição. Com efeito, a maioria das palavras não são locuções conjuntivas e o termo locução conjuntiva designa a duas ou mais palavras que unidas adotam a função gramatical de uma **conjunção**.

A alternativa "B" erra ao afirmar que poucas palavras são locuções. De fato, uma locução designa a duas ou mais palavras.

A alternativa "C" erra ao afirmar que o termo locução conjuntiva designa a duas ou mais palavras que unidas adotam a função gramatical de uma preposição. Na verdade, a função adotada neste caso é de uma **conjunção**.

A alternativa "D" erra ao afirmar que as "**conjunciones subordinantes**" são locuções prepositivas. Na verdade, são locuções conjuntivas.

A alternativa "E" afirma corretamente que a maioria das "**conjunciones subordinantes**" são locuções conjuntivas. O termo locução conjuntiva designa a duas ou mais palavras que unidas adotam a função gramatical de uma conjunção.

Gabarito: E

22.(PROF. ADINOÉL / 2022)

Ramas de la CPC analizarán aplicabilidad de la reforma tributaria

Una intensa agenda le espera estos meses a la máxima cúpula empresarial del país. Tras encabezar un nuevo comité ejecutivo de la Confederación de la Producción y del Comercio (CPC), su presidente, Alberto Salas, anunció ayer que las seis ramas que integran la multigremial sumaron una nueva línea de trabajo: analizar la aplicabilidad de la reforma tributaria.

La idea, que emana en medio de un intenso cuestionamiento por parte del mundo político y empresarial de impulsar ajustes a la iniciativa, supone reunir las visiones de las distintas áreas para luego elaborar una postura oficial.

Si bien el ministro de Hacienda, Rodrigo Valdés, ha sido claro en señalar que no habrá cambios a la reforma tributaria y que al menos sólo en la etapa de implementación podría existir el espacio para "ajustes" y "aclaraciones", la CPC se abocará a reunir los diferentes análisis de las ramas empresariales para evaluar de qué forma podrían colaborar en esta discusión.

(Fonte: Diario Financiero (www.df.cl) – adaptado)

En el último párrafo del texto, la expresión "si bien":

- (A) se usa para enlazar palabras y frases de un mismo nivel sintáctico.
- (B) se usa para denotar alternativa o contraposición.
- (C) introduce una dificultad que no impide la acción.
- (D) introduce un fin con que o por que se hace una cosa.
- (E) informa que no habrá cambios a la reforma tributaria.

Comentários

A questão quer saber o que significa a expressão “**si bien**” no último parágrafo do texto.

Antes dos comentários, vamos apresentar uma tradução livre do texto.

Ramas de la CPC analizarán aplicabilidad de la reforma tributaria

Ramos da CPC analisarão a aplicabilidade da reforma tributária

Una intensa agenda le espera estos meses a la máxima cúpula empresarial del país. Tras encabezar un nuevo comité ejecutivo de la Confederación de la Producción y del Comercio (CPC), su presidente, Alberto Salas, anunció

ayer que las seis ramas que integran la multigremial sumaron una nueva línea de trabajo: analizar la aplicabilidad de la reforma tributaria.

Uma intensa agenda espera estes meses a máxima cúpula empresarial do país. Após encabeçar um novo comitê executivo da Confederação da Produção e do Comércio (CPC), seu presidente, Alberto Salas, anunciou ontem que os seis ramos que integram o *multisindicato* somaram uma nova linha de trabalho: analisar a aplicabilidade da reforma tributária.

Tras = após, atrás.

Gremio = sindicato.

La idea, que emana en medio de un intenso cuestionamiento por parte del mundo político y empresarial de impulsar ajustes a la iniciativa, supone reunir las visiones de las distintas áreas para luego elaborar una postura oficial.

A ideia, que emana em meio de um intenso questionamento por parte do mundo político e empresarial de impulsionar ajustes à iniciativa, supõe reunir as visões das distintas áreas para em seguida elaborar uma postura oficial.

Impulsar = impulsionar, apoiar, respaldar.

Luego = logo, em seguida.

Si bien el ministro de Hacienda, Rodrigo Valdés, ha sido claro en señalar que no habrá cambios a la reforma tributaria y que al menos sólo en la etapa de implementación podría existir el espacio para "ajustes" y "aclaraciones", la CPC se abocará a reunir los diferentes análisis de las ramas empresariales para evaluar de qué forma podrían colaborar en esta discusión.

Embora o ministro da Fazenda, Rodrigo Valdés, haja sido claro em assinalar que não haverá mudanças para a reforma tributária e que ao menos somente na etapa de implementação poderia existir o espaço para "ajustes" e "esclarecimentos", a CPC juntar-se-á para reunir as diferentes análises dos ramos empresariais para avaliar de que forma poderiam colaborar nesta discussão.

Si bien = embora.

Aunque = embora.

Abocar = unir, juntar, aproximar.

Agora, vamos analisar as alternativas.

A alternativa "A" afirma de forma equivocada que a expressão "**si bien**" se usa para juntar palavras e frases de um mesmo nível sintático. O uso descrito na alternativa se refere às "**conjunciones copulativas**" (conjunções aditivas). Exemplos dessas conjunções: "**y**" e "**ni**".

A alternativa "B" afirma de forma equivocada que a expressão "**si bien**" se usa para denotar alternativa ou contraposição. O uso descrito na alternativa se refere às "**conjunciones disyuntivas**". Exemplos dessas conjunções: "**o**" e "**u**".

A alternativa "C" afirma corretamente que a expressão "**si bien**" introduz uma dificuldade que não impede a ação.

A expressão "**si bien**" é uma conjunção que tem o mesmo valor da conjunção "**aunque**". Elas demonstram adversidade ou concessão, ou seja, podem demonstrar uma dificuldade que não impede a ação.

Notem que o último parágrafo do texto mostra exatamente isso:

-uma dificuldade (o ministro da Fazenda assinala que não haverá mudanças na reforma tributária)

-que não impede a ação (poderiam existir "ajustes" e "esclarecimentos").

Vejam o último parágrafo do texto:

Si bien el ministro de Hacienda, Rodrigo Valdés, ha sido claro en señalar que no habrá cambios a la reforma tributaria y que al menos sólo en la etapa de implementación podría existir el espacio para "ajustes" y "aclaraciones", la CPC se abocará a reunir los diferentes análisis de las ramas empresariales para evaluar de qué forma podrían colaborar en esta discusión. (grifos nossos)

A alternativa "D" afirma de forma equivocada que a expressão "**si bien**" introduz um fim com que ou porque se faz uma coisa. Como verificamos acima, a expressão "**si bien**" não tem o sentido de finalidade, mas sim de adversidade ou concessão.

A alternativa "E" afirma de forma equivocada que a expressão "**si bien**" informa que não haverá mudanças para a reforma tributária. A expressão "**si bien**" não tem o poder de impedir mudanças na reforma tributária. Na verdade, ela indica uma dificuldade que não impede uma ação.

Gabarito: C

23.(PROF. ADINOÉL / 2022)

En este pasaje de texto "el fraude fiscal entre enero y marzo de este ejercicio", el término "y" es un término:

- (A) afirmativo.
- (B) consecutivo.
- (C) que indica la fecha.
- (D) adversativo.
- (E) copulativo.

Comentários

O enunciado apresenta a passagem de um texto e pergunta o que é o termo "y" nesta passagem.

A questão é simples para quem estudou as conjunções da língua espanhola. Sempre indicamos que se estude com carinho as conjunções, pois são elas que ligam uma oração a outra oração ou ligam uma palavra a outra palavra.

Na passagem do texto, o termo "y" liga a palavra "enero" à palavra "marzo". Então, ele está fazendo o papel de uma conjunção "copulativa".

Como explicamos em nosso curso, na língua espanhola, as "conjunciones coordinantes copulativas" funcionam como as conjunções coordenativas aditivas da língua portuguesa. Essas conjunções dão ideia de adição, de união. São exemplos dessas conjunções: "y"; "e"; "ni".

Gabarito: E

24.(PROF. ADINOÉL / 2022)

La palabra "aunque":

- (A) expresa alternativa
- (B) indica la finalidad de lo expresado en la oración anterior.
- (C) indica el tiempo o el momento en que ocurre una acción.
- (D) introduce una contradicción, oposición o limitación.
- (E) enfatiza el carácter afirmativo de la frase anterior.

Comentários

A questão quer saber algo sobre a palavra "aunque".

Antes que nada, informamos que a palavra "aunque" é uma conjunção. As conjunções ligam palavras ou ligam uma oração a outra oração dentro de um mesmo período ou parágrafo. Sabendo disso, vamos olhar para as alternativas.

A alternativa "A" assevera equivocadamente que a palavra "aunque" expressa alternância. A conjunção que, geralmente, aparece expressando alternância é a conjunção "o" (ou).

A alternativa "B" assevera equivocadamente que a palavra "aunque" indica a finalidade daquilo expressado na oração anterior. Geralmente, as palavras que expressam finalidades são as "conjunciones finales". São exemplos dessas conjunções: *para, para que, a fin de que* etc.

A alternativa "C" assevera equivocadamente que a palavra "aunque" indica o tempo ou o momento em que ocorre uma ação. Uma palavra muito utilizada para indicar tempo é a conjunção temporal "*cuando*".

A alternativa "D" assevera corretamente que a palavra "aunque" no texto introduz uma contradição, oposição, retificação ou limitação. A palavra "aunque" é uma conjunção concessiva e significa que pode ser traduzida como: **embora**.

A alternativa "E" assevera equivocadamente que a palavra "aunque" enfatiza o caráter afirmativo da frase anterior. Geralmente, é o advérbio "*sí*" (sim) que é utilizado com a finalidade de enfatizar o caráter afirmativo de uma frase.

Gabarito: D

25.(PROF. ADINOÉL / 2022)

La portavoz del PNP en la Cámara de Representantes, Jenniffer González, reclamó también que se haga público el informe, mientras que diversos sectores, entre ellos, la Cámara de Comercio de Puerto Rico, temen pronunciarse hasta que no conozcan los detalles del informe de KPMG.

(Fonte: www.diariolasamericas.com)

En el texto, la palabra "mientras" da una idea de:

- (A) ventaja
- (B) finalidad
- (C) razón
- (D) se haga público el informe
- (E) tiempo

Comentários

O enunciado da questão pergunta qual é a ideia da palavra “**mientras**”.

Antes de tudo, vamos fazer a tradução livre do texto:

La portavoz del PNP en la Cámara de Representantes, Jenniffer González, reclamó también que se haga público el informe, mientras que diversos sectores, entre ellos, la Cámara de Comercio de Puerto Rico, temen pronunciarse hasta que no conozcan los detalles del informe de KPMG.

Vamos fazer a tradução livre:

La portavoz del PNP en la Cámara de Representantes, Jenniffer González, reclamó también que se haga público el informe, mientras que diversos sectores, entre ellos, la Cámara de Comercio de Puerto Rico, temen pronunciarse hasta que no conozcan los detalles del informe de KPMG.

A porta-voz do PNP na Câmara de Representantes, Jennifer González, pediu também que se torne público o informe, enquanto diversos setores, entre eles, a Câmara de Comércio de Porto Rico, temem se pronunciar até que não conheçam os detalhes do informe da KPMG.

Pois bem, o enunciado da questão pergunta qual é a ideia da palavra “**mientras**”. Essa palavra pode ser traduzida para a língua portuguesa como: **enquanto**. Aqui, temos uma conjunção que expressa tempo.

Para terminar, vamos verificar as opções das alternativas:

- (A) **ventaja** (vantagem)
- (B) **finalidad** (finalidade)
- (C) **razón** (razão, causa)
- (D) **se haga público el informe** (torne público o informe)
- (E) **tiempo** (tempo).

Portanto, a alternativa correta para a questão é a letra E.

Gabarito: E

26.(PROF. ADINOÉL / 2022)

Señale la opción correcta.

- (A) Las conjunciones solo establecen relaciones entre palabras. Pueden ser coordinantes, si unen dos elementos de igual valor, o subordinantes, si establecen una relación de dependencia o jerarquía entre ellos.
- (B) Las conjunciones establecen relaciones entre palabras u oraciones. Pueden ser coordinantes, si unen dos elementos de igual valor, o subordinantes, si establecen una relación de dependencia o jerarquía entre ellos.
- (C) Las conjunciones eventualmente establecen relaciones entre palabras u oraciones. Pueden ser coordinantes, si unen dos elementos de igual valor, o subordinantes, si establecen una relación de dependencia o jerarquía entre ellos.
- (D) Las conjunciones establecen relaciones entre palabras u oraciones. Pueden ser coordinantes, si establecen una relación de dependencia o jerarquía entre ellos, o subordinantes, si unen dos elementos de igual valor.
- (E) Las conjunciones solamente establecen relaciones entre oraciones. Pueden ser coordinantes, si unen dos elementos de igual valor, o subordinantes, si establecen una relación de dependencia o jerarquía entre ellos.

Comentários

A questão pede para assinalar a opção correta.

A alternativa "A" erra ao afirmar que as conjunções somente estabelecem relações entre palavras. Sabemos que elas estabelecem relações entre palavras e entre orações.

A alternativa "B" afirma corretamente que as "**conjunciones**" estabelecem relações entre palavras ou orações. Podem ser "**coordinantes**", se unem elementos de igual valor, ou "**subordinantes**", se estabelecem uma relação de dependência ou hierarquia entre eles.

A alternativa "C" erra ao afirmar que eventualmente as conjunções estabelecem relações entre palavras ou orações.

A alternativa "D" apresenta uma afirmação incorreta. Na verdade, as "**conjunciones coordinantes**" unem elementos de igual valor e as "**conjunciones subordinantes**" unem elementos estabelecendo uma relação de dependência ou hierarquia entre eles.

A alternativa "E" erra ao afirmar que as conjunções somente estabelecem relações entre orações. Sabemos que elas estabelecem relações entre palavras e entre orações.

Gabarito: B

27.(PROF. ADINOÉL / 2022)

En este sentido, pidió a los legisladores del GOP (el partido republicano) que si no les gusta su enfoque que hagan sus propuestas, si bien defendió que sus cuentas son una "combinación de recortes inteligentes y reformas fiscales".

(Fonte: www.elmundo.es)

En el texto, podemos reemplazar "si bien" por:

- (A) aunque
- (B) bien
- (C) y
- (D) sí
- (E) por lo tanto

Comentários

A questão quer saber qual expressão das alternativas substitui a palavra "si bien" no texto apresentado. No caso, é a conjunção "aunque".

Aqui, não vamos entrar em pormenores sobre as conjunções "si bien" e "aunque". Na verdade, criamos esta questão para mostrar a vocês como dar ao texto uma fluência melhor (na tradução livre). Podemos traduzir essas conjunções como: **embora**.

Quando "si bien" e "aunque" aparecerem em um texto, procurem traduzir o verbo da oração para o subjuntivo para ter um sentido "melhor". Como exemplo, vamos pegar o texto apresentado. Primeiro vamos fazer a tradução livre sem colocar o verbo no subjuntivo. Depois faremos a tradução livre com o verbo no subjuntivo.

En este sentido, pidió a los legisladores del GOP (el partido republicano) que si no les gusta su enfoque que hagan sus propuestas, si bien defendió que sus cuentas son una "combinación de recortes inteligentes y reformas fiscales".

Neste sentido, pediu aos legisladores do GOP (o partido republicano) que se não gostam do seu enfoque que façam suas propostas, **embora defendeu** que suas contas são uma "combinação de cortes inteligentes e reformas fiscais".

(2) Neste sentido, pediu aos legisladores do GOP (o partido republicano) que se não gostam do seu enfoque que façam suas propostas, **embora defendesse** que suas contas são uma "combinação de cortes inteligentes e reformas fiscais".

Perceberam como ficar melhor!

Para terminar, informamos que "**si bien**" e "**aunque**" são conjunções que demonstram adversidade ou concessão que dificultam uma ação, mas não a impede.

Gabarito: A

28.(PROF. ADINOÉL / 2022)

Para su tranquilidad, los ciudadanos deben saber que cuando los funcionarios de la Agencia acceden a la base de datos, queda registrado absolutamente todo, como es el tiempo que dura el acceso, la terminal que se ha usado, las páginas o contribuyentes a los que se ha accedido, y, dentro de cada contribuyente, el tipo de información que se ha consultado (declaraciones, datos de terceros, etc). Por todo ello, los ciudadanos deben estar seguros de que el sistema diseñado protege a la perfección su información, ya que cualquier uso indebido es detectado de inmediato, y en su caso, se abre el correspondiente expediente disciplinario al funcionario que se haya excedido en sus funciones.

(Fonte: <http://politica.elpais.com> - adaptado)

En el texto, el término "o" es:

- (A) pronombre.
- (B) preposición.
- (C) conjunción.
- (D) adverbio.
- (E) artículo.

Comentários

A questão pergunta o que o termo "o" é dentro do texto apresentado.

O texto é grande de propósito para fazê-los perder tempo procurando o termo "o". Tempo é algo escasso dentro de uma prova. Então, prestem atenção.

A questão é bem simples para aqueles que estudaram com carinho as conjunções. Lembrem-se as conjunções são muito importantes dentro de um texto. São elas que ligam uma oração a outra oração ou ligam uma palavra a outra palavra dentro da mesma oração.

No caso em análise, a questão quer saber o que é o termo "o". Esse termo é uma das "conjunctiones coordinantes disyuntivas". Essas conjunções expressam uma escolha entre uma coisa ou outra. Somente com essas informações já era possível acertar a questão, marcando que o termo "o" é uma "conjunción".

Então, **fica a dica**, antes de sair lendo o texto apresentado, verifiquem o que está sendo perguntado. Aqui, nesta questão, não era preciso ler o texto para encontrar a resposta.

Gabarito: C

29.(PROF. ADINOÉL / 2022)

Señale la opción incorrecta.

- (A) Conjunciones copulativas: indican adición o agregación.
- (B) Conjunciones adversativas: contraponen ideas.
- (C) Conjunciones disyuntivas: indican alternancia o elección.
- (D) Conjunciones concesivas: introducen una coordinada que expresa una objeción a lo que enuncia la oración principal.
- (E) Conjunciones consecutivas: introducen una subordinada que expresa el efecto o la consecuencia de la oración principal.

Comentários

A questão pede para assinalar a opção incorreta.

A alternativa "A" afirma corretamente que as "**conjunciones copulativas**" indicam adição ou agregação.

A alternativa "B" afirma corretamente que as "**conjunciones adversativas**" contrapõem ideias.

A alternativa "C" afirma corretamente que as "**conjunciones disyuntivas**" indicam alternância ou escolha.

A alternativa "D" erra ao afirmar que as "**conjunciones concesivas**" introduzem uma "**coordinada**". Na verdade, essas conjunções introduzem uma (oração) **subordinada** que expressa uma objeção àquilo que enuncia a oração principal.

A alternativa "E" afirma corretamente que as "**conjunciones consecutivas**" introduzem uma (oração) subordinada que expressa o efeito ou a consequência da oração principal.

Gabarito: D

30.(PROF. ADINOÉL / 2022)

Los términos «porque», «mientras», «e», «sin embargo», «u» y «de manera que» son ejemplos de conjunciones:

- (A) causal, temporal, copulativa, adversativa, disyuntiva, consecutiva.
- (B) consecutiva, temporal, disyuntiva, adversativa, copulativa, causal.
- (C) temporal, temporal, copulativa, adversativa, disyuntiva, consecutiva.
- (D) causal, temporal, copulativa, adversativa, copulativa, concesiva.
- (E) causal, temporal, copulativa, adversativa, disyuntiva, concesiva.

Comentários

A questão apresenta uma série de termos e perguntas que tipo de conjunção eles são. Vejamos esses termos e sua classificação dentro das conjunções.

«porque» (porque) = **conjunción causal**

«mientras» (enquanto) = **conjunción temporal**

«e» (e) = **conjunción copulativa**

«sin embargo» (entretanto) = **conjunción adversativa**

«u» (ou) = **conjunción disyuntiva**

«de manera que» (de maneira) = **conjunción consecutiva**

Portanto, a alternativa correta é a letra "A".

Atenção!!! É importante recordar que:

uma "**conjunción causal**" introduz uma (oração) subordinada que indica causa.

uma "**conjunción temporal**" introduz uma (oração) subordinada que indica tempo.

uma "**conjunción copulativa**" indica uma adição ou agregação.

uma "**conjunción adversativa**" indica uma contraposição.

uma "**conjunción disyuntiva**" indica uma escolha ou alternância.

uma "**conjunción consecutiva**" introduz uma (oração) subordinada que indica consequência.

Gabarito: A

LISTA DE QUESTÕES - MULTIBANCAS

1. (CESPE / SEDUC-ES / 2012)

¹⁶ Su Majestad, por única respuesta, le echó al cuello los brazos y olvidando todo protocolo y aquel dominio y señorío de sí mismo, que siempre le había caracterizado, se puso a ¹⁹ llorar silenciosamente.

105 En el último párrafo del texto, el autor se sirve de una estructura copulativa.

2. (CESPE / SEDUC-ES / 2010)

⁴ __ gramática, léxico, elementos pragmáticos, pronunciación, entonación, y los formatos discursivos __ con las habilidades comunicativas o destrezas lingüísticas receptivas y productivas

97 Los términos "y" (l.5) y "o" (l.6) pertenecen a la misma clase gramatical.

3. (CESPE / SEDUC-ES / 2010)

⁷ __ hablar, escuchar, leer y escribir. Los contenidos de lengua constituyen una vía o vehículo para comunicarse, interactuar e integrarse en la cultura con mayor precisión. De ninguna manera

100 La "e" (l.8) se puede cambiar por **y** sin alterar la corrección gramatical.

4. (CESPE / SEDUC-ES / 2010)

²⁸ "manifestar, al ir a beber vino o licor, el bien que se desea a alguien o algo". El alumno tendrá que optar por el uso de una u otra acepción, según el contexto lingüístico. Aunque es una

114 En la frase "una u otra" (l.29-30) lo subrayado se puede cambiar por **o** sin alterar la corrección gramatical.

5. (CESPE / SEDUC-ES / 2010)

²⁸ "manifestar, al ir a beber vino o licor, el bien que se desea a alguien o algo". El alumno tendrá que optar por el uso de una u otra acepción, según el contexto lingüístico. Aunque es una

³¹ tarea loable memorizar vocabulario independiente de contextos, en este caso resulta ineficaz y poco práctico.

115 El término "Aunque" (l.30) es correctamente sustituible por **todavía** sin alteraciones semánticas y gramaticales.

6. (CESPE / SEDUC-ES / 2010)

³⁷ Aunque la expresión o la oración gramatical sea la misma, emitida en un tono suave o un tono fuerte de parte del emisor, determinará una diferencia fundamental en la entrega

⁴⁰ del mensaje comunicativo y, por ende, afectará la recepción del mensaje y la respuesta del interlocutor/receptor. Por ejemplo,

119 la expresión "por ende" (l.40) es reemplazable por **puesto que**, sin que se produzcan alteraciones semánticas y gramaticales.

7. (CESPE / SEDUC-ES / 2008)

³¹ Y también el fenómeno contrario. El estudiante que siempre hace los deberes, que siempre escucha al profesor, que

siempre hace lo que le dicen (pero solo lo que le dicen), que siempre es el primero en salir a la pizarra, en leer su redacción y que,

un día, cuando el profesor está explicando con mucha pasión algo a toda la clase, se enfada porque no entiende. Simplemente

³⁴ porque no sabe pedir ayuda. Animados por el desentrañamiento de estos misterios podemos irnos acercando, interesando y

practicando en nuestras clases el aprendizaje consciente de las habilidades sociales.

118 El elemento "porque" (l.34) también se puede escribir **por qué**.

8. (CEPERJ / SEE-RJ / 2015)

47 La conjunción adversativa "**sino**" en la siguiente oración, "Hay parejas que presumen no sólo no tener secretos, **sino** de aceptar..." (l.58-59), denota, en el texto:

- (A) excepción
- (B) contraposición
- (C) sustracción
- (D) adición
- (E) exclusión

9. (UEMA / PAES-UEMA / 2013)

42 Considere los versos: "No lo produce yo / **Ni** surgió por milagro en la azucarera" y "[...] no hay hospital **ni** escuela," La conjunción ni establece entre las ideas del texto una relación de

- A) consecuencia.
- B) comparación.
- C) adversidad.
- D) causalidad.
- E) adición.

10.(ESFCEX /2016-2017)

30. En la frase – Cuando saltó el escándalo del espionaje masivo de la NSA, una de las justificaciones de los responsables de esta agencia del Gobierno de EE UU fue que, en el caso de las llamadas telefónicas, solo recopilaban los números de teléfono y la duración de la llamada (metadatos) [...] – (l. 1-5), decida cuál es la alternativa correcta:

(A) '**cuando**' es una conjunción y significa '**en la ocasión en que**'.

11.(CESPE / INPI / 2014)

48 la expresión "por lo tanto" (l.13 e 14) es sinónimo de **por tanto**.

12.(ESFCEX / 2017/2018)

27 Marque la respuesta correcta al respecto al uso de la lengua, las palabras: Algunos (l.02); como (l.04); contra (l.07); sobre (l.26); Aunque (l.26) son respectivamente:

- (A) pronombre - verbo - adverbio - preposición - conjunción
- (B) adjetivo - adverbio - verbo - conjunción - interjección
- (C) pronombre - preposición - preposición - adverbio - conjunción
- (D) adjetivo - verbo - adverbio - preposición - interjección
- (E) pronombre - conjunción - preposición - preposición - conjunción

13.(CESPE / VESTIBULAR-UNB / 2014)

A bordo de un coche, Turati atiende un celular que parece quemarle las manos. No solo son fuentes de los altos y ¹⁰ bajos mundos que quieren contarle historias, sino periodistas de todo el país que buscan su consejo. Turati es fundadora de

La conjunción “sino” en “sino periodistas de todo el país” (l.10 e 11) puede ser sustituida por **pero**, sin que se produzcan alteraciones gramaticales o semánticas en el texto.

14.(CESPE / VESTIBULAR-UNB / 2015)

forma que el camino se carga de día y se ilumina de noche. Así ²² se crea. Una interacción entre luz y poesía, un ejemplo auténtico de *tecnopoesia*. "Quería crear un lugar donde las personas

La conjunción “Así” (l.21) indica una continuación del discurso y puede ser sustituida por **aunque**, sin que haya alteraciones gramaticales o semánticas en el texto.

15.(CESPE / VESTIBULAR-UNB / 2015)

oxígeno". La instalación del ZKM es la primera de una serie, en la que Strebe producirá varias réplicas del órgano auditivo. ²⁸ Todas serán idénticas en apariencia, pero tendrán en su origen distintos materiales.

La conjunción “pero” (l.28) indica una adversidad y puede ser reemplazada por **mas**, sin que se produzcan alteraciones gramaticales o semánticas en el texto.

16.(CESPE / VESTIBULAR-UNB / 2016)



Los sustantivos "arte" e "inteligencia" están separados por la conjunción "e" porque la palabra "inteligencia" comienza por la letra "i".

17.(CESPE / VESTIBULAR-UNB / 2017)

En el tercer cuadro, el término "Sí" es una conjunción condicional.

18.(CESPE / SEDUC-ES / 2012)

En el enunciado "Ha sido un accidente. Sin embargo, no se pueden pedir responsabilidades.", el término "Sin embargo" actúa como operador argumentativo.

19.(ESFCEX / 2017-2018)

24 Señale la alternativa que presenta la secuencia correcta del uso de Y/E, que completa los huecos en las oraciones siguientes.

- _ Padre ____ hijo compraron una casa en el barrio gótico.
- _ La escuela está entre el centro comercial ____ la iglesia.
- _ Hay hombres que viven en casas ____ otros en las calles.
- _ Chabola ____ piso, cueva ____ iglú, estos son algunos tipos de vivienda que han abrigado al hombre.
- _ Una casa no se hace a fuego ____ hierro.

(A) Y - E - Y - E - Y - Y

(B) E - E - Y - Y - E - Y

- (C) Y - E - Y - Y - E - E
- (D) E - Y - Y - Y - E - Y
- (E) E - E - Y - E - Y - Y

20.(VUNESP / PM-SP-OFICIAL / 2016)

De acuerdo con el texto y sus marcadores textuales, la idea del trecho – ... *en las últimas décadas se han conseguido avances relevantes, particularmente en lo que se refiere al acceso a servicios de salud y a oportunidades educativas; sin embargo, en el ámbito laboral y de los ingresos en general persisten desigualdades que nos impiden transitar hacia una sociedad plenamente igualitaria...* (2do párrafo) – también podría haber sido expresada sustituyéndose sin embargo por

- (A) ya que.
- (B) sino.
- (C) así que.
- (D) pero.
- (E) porque.

21.(PROF. ADINOÉL / 2022)

Señale la opción correcta.

- (A) La mayoría de las palabras son locuciones conjuntivas. El término locución conjuntiva designa a dos o más palabras que unidas adoptan la función gramatical de una preposición.
- (B) Pocas palabras son locuciones. El término locución conjuntiva designa a dos o más palabras que unidas adoptan la función gramatical de una conjunción.
- (C) La mayoría de las conjunciones subordinantes son locuciones conjuntivas. El término locución conjuntiva designa a dos o más palabras que unidas adoptan la función gramatical de una preposición.
- (D) La mayoría de las conjunciones subordinantes son locuciones prepositivas. El término locución conjuntiva designa a dos o más palabras que unidas adoptan la función gramatical de una conjunción.

(E) La mayoría de las conjunciones subordinantes son locuciones conjuntivas. El término locución conjuntiva designa a dos o más palabras que unidas adoptan la función gramatical de una conjunción.

22.(PROF. ADINOÉL / 2022)

Ramas de la CPC analizarán aplicabilidad de la reforma tributaria

Una intensa agenda le espera estos meses a la máxima cúpula empresarial del país. Tras encabezar un nuevo comité ejecutivo de la Confederación de la Producción y del Comercio (CPC), su presidente, Alberto Salas, anunció ayer que las seis ramas que integran la multigremial sumaron una nueva línea de trabajo: analizar la aplicabilidad de la reforma tributaria.

La idea, que emana en medio de un intenso cuestionamiento por parte del mundo político y empresarial de impulsar ajustes a la iniciativa, supone reunir las visiones de las distintas áreas para luego elaborar una postura oficial.

Si bien el ministro de Hacienda, Rodrigo Valdés, ha sido claro en señalar que no habrá cambios a la reforma tributaria y que al menos sólo en la etapa de implementación podría existir el espacio para "ajustes" y "aclaraciones", la CPC se abocará a reunir los diferentes análisis de las ramas empresariales para evaluar de qué forma podrían colaborar en esta discusión.

(Fonte: Diario Financiero (www.df.cl) – adaptado)

En el último párrafo del texto, la expresión "si bien":

- (A) se usa para enlazar palabras y frases de un mismo nivel sintáctico.
- (B) se usa para denotar alternativa o contraposición.
- (C) introduce una dificultad que no impide la acción.
- (D) introduce un fin con que o por que se hace una cosa.
- (E) informa que no habrá cambios a la reforma tributaria.

23.(PROF. ADINOÉL / 2022)

En este pasaje de texto "el fraude fiscal entre enero y marzo de este ejercicio", el término "**y**" es un término:

- (A) afirmativo.
- (B) consecutivo.
- (C) que indica la fecha.
- (D) adversativo.
- (E) copulativo.

24.(PROF. ADINOÉL / 2022)

La palabra "aunque":

- (A) expresa alternativa
- (B) indica la finalidad de lo expresado en la oración anterior.
- (C) indica el tiempo o el momento en que ocurre una acción.
- (D) introduce una contradicción, oposición o limitación.
- (E) enfatiza el carácter afirmativo de la frase anterior.

25.(PROF. ADINOÉL / 2022)

La portavoz del PNP en la Cámara de Representantes, Jenniffer González, reclamó también que se haga público el informe, mientras que diversos sectores, entre ellos, la Cámara de Comercio de Puerto Rico, temen pronunciarse hasta que no conozcan los detalles del informe de KPMG.

(Fonte: www.diariolasamericas.com)

En el texto, la palabra "mientras" da una idea de:

- (A) ventaja
- (B) finalidad
- (C) razón
- (D) se haga público el informe

(E) tiempo

26.(PROF. ADINOÉL / 2022)

Señale la opción correcta.

(A) Las conjunciones solo establecen relaciones entre palabras. Pueden ser coordinantes, si unen dos elementos de igual valor, o subordinantes, si establecen una relación de dependencia o jerarquía entre ellos.

(B) Las conjunciones establecen relaciones entre palabras u oraciones. Pueden ser coordinantes, si unen dos elementos de igual valor, o subordinantes, si establecen una relación de dependencia o jerarquía entre ellos.

(C) Las conjunciones eventualmente establecen relaciones entre palabras u oraciones. Pueden ser coordinantes, si unen dos elementos de igual valor, o subordinantes, si establecen una relación de dependencia o jerarquía entre ellos.

(D) Las conjunciones establecen relaciones entre palabras u oraciones. Pueden ser coordinantes, si establecen una relación de dependencia o jerarquía entre ellos, o subordinantes, si unen dos elementos de igual valor.

(E) Las conjunciones solamente establecen relaciones entre oraciones. Pueden ser coordinantes, si unen dos elementos de igual valor, o subordinantes, si establecen una relación de dependencia o jerarquía entre ellos.

27.(PROF. ADINOÉL / 2022)

En este sentido, pidió a los legisladores del GOP (el partido republicano) que si no les gusta su enfoque que hagan sus propuestas, si bien defendió que sus cuentas son una "combinación de recortes inteligentes y reformas fiscales".

(Fonte: www.elmundo.es)

En el texto, podemos reemplazar "si bien" por:

(A) aunque

(B) bien

(C) y

- (D) sí
- (E) por lo tanto

28.(PROF. ADINOÉL / 2022)

Para su tranquilidad, los ciudadanos deben saber que cuando los funcionarios de la Agencia acceden a la base de datos, queda registrado absolutamente todo, como es el tiempo que dura el acceso, la terminal que se ha usado, las páginas o contribuyentes a los que se ha accedido, y, dentro de cada contribuyente, el tipo de información que se ha consultado (declaraciones, datos de terceros, etc). Por todo ello, los ciudadanos deben estar seguros de que el sistema diseñado protege a la perfección su información, ya que cualquier uso indebido es detectado de inmediato, y en su caso, se abre el correspondiente expediente disciplinario al funcionario que se haya excedido en sus funciones.

(Fonte: <http://politica.elpais.com> - adaptado)

En el texto, el término "o" es:

- (A) pronombre.
- (B) preposición.
- (C) conjunción.
- (D) adverbio.
- (E) artículo.

29.(PROF. ADINOÉL / 2022)

Señale la opción incorrecta.

- (A) Conjunciones copulativas: indican adición o agregación.
- (B) Conjunciones adversativas: contraponen ideas.
- (C) Conjunciones disyuntivas: indican alternancia o elección.
- (D) Conjunciones concesivas: introducen una coordinada que expresa una objeción a lo que enuncia la oración principal.

(E) Conjunciones consecutivas: introducen una subordinada que expresa el efecto o la consecuencia de la oración principal.

30.(PROF. ADINOÉL / 2022)

Los términos «porque», «mientras», «e», «sin embargo», «u» y «de manera que» son ejemplos de conjunciones:

- (A) causal, temporal, copulativa, adversativa, disyuntiva, consecutiva.
- (B) consecutiva, temporal, disyuntiva, adversativa, copulativa, causal.
- (C) temporal, temporal, copulativa, adversativa, disyuntiva, consecutiva.
- (D) causal, temporal, copulativa, adversativa, copulativa, concesiva.
- (E) causal, temporal, copulativa, adversativa, disyuntiva, concesiva.

GABARITO



- 1- CERTO
- 2- CERTO
- 3- ERRADO
- 4- ERRADO
- 5- ERRADO
- 6- ERRADO
- 7- ERRADO
- 8- D
- 9- E
- 10- CERTO
- 11- CERTO
- 12- E
- 13- ERRADO
- 14- ERRADO
- 15- CERTO
- 16- CERTO
- 17- ERRADO
- 18- CERTO
- 19- D
- 20- D
- 21- E
- 22- C

23- E

24- D

25- E

26- B

27- A

28- C

29- D

30- A

RESUMO

As preposições e as conjunções são classes de palavras diferentes porque possuem funções diferentes. A preposição liga um termo dependente a um termo principal. A conjunção liga uma oração a outra oração ou liga termos semelhantes.

PREPOSIÇÃO	CONJUNÇÃO
Liga um termo dependente a um termo principal.	Liga uma oração a outra oração ou liga termos semelhantes.

Funções das conjunções

Na língua espanhola, a função da *conjunción* não é diferente da conjunção da língua portuguesa, pois no espanhol temos *conjunciones coordinantes* (coordenativas) e *conjunciones subordinantes* (subordinativas).

Conjunções na língua espanhola

As conjunções coordenativas (*conjunciones coordinantes*) da língua portuguesa e da língua espanhola ligam orações sem fazer com que uma oração dependa da outra oração. Em outras palavras, essas conjunções ligam orações **independentes**.

Conjunciones coordinantes

Na língua espanhola, as *conjunciones coordinantes* podem ser divididas em: *copulativas*, *adversativas*, *disyuntivas*, *distributivas*, *explicativas*.

Conjunciones coordinantes copulativas

As *conjunciones coordinantes copulativas* da língua espanhola funcionam como as conjunções coordenativas aditivas da língua portuguesa. Essas conjunções dão ideia de adição, de união.

ESPAÑOL	PORTUGUÊS
<i>ni</i>	nem
<i>y</i>	e

A conjunção "**Y**" é substituída pela conjunção "**E**" quando a palavra seguinte começa com "**I**" ou "**HI**". Vamos a exemplos:

Conjunciones coordinantes adversativas

As *conjunciones coordinantes adversativas* da língua espanhola funcionam como as conjunções coordenativas adversativas da língua portuguesa. Essas conjunções dão ideia de oposição, contraste, ressalva.

ESPAÑOL	PORTUGUÊS
<i>aunque</i>	mesmo que; embora
<i>sin embargo</i>	no entanto; entretanto

Conjunciones coordinantes disyuntivas

As *conjunciones coordinantes disyuntivas* da língua espanhola expressam a escolha de algo com a consequente exclusão de outro. Elas funcionam como as conjunções coordenativas alternativas da língua portuguesa.

ESPAÑOL	PORTUGUÊS
<i>o</i>	ou
<i>u</i>	ou

A conjunção "titular" é a conjunção "○". Ela é usada em quase todas as ocasiões. No entanto, em algumas ocasiões entra em cena a conjunção "reserva", que é a conjunção "U". A conjunção "U" é utilizada quando a palavra posterior começa com "○" ou com "HO". Voltem e vejam isso nos exemplos acima.

Conjunciones coordinantes distributivas

As *conjunciones coordinantes distributivas* da língua espanhola funcionam como as conjunções coordenativas alternativas da língua portuguesa. Essas conjunções dão ideia de alternância ou distribuição. Exemplos:

ESPAÑOL	PORTUGUÊS
<i>bien...bien</i>	bem...bem
<i>ora...ora</i>	ora...ora

Conjunciones coordinantes explicativas

As *conjunciones coordinantes explicativas* da língua espanhola funcionam de forma parecida com as conjunções coordenativas explicativas da língua portuguesa. Essas conjunções são utilizadas para unir ideias parecidas.

ESPAÑOL	PORTUGUÊS
<i>es decir</i>	é dizer
<i>es más</i>	é mais

Conjunciones subordinantes

As conjunções subordinativas (*subordinantes*) da língua portuguesa e da língua espanhola ligam orações fazendo com que uma oração dependa da outra oração. Em outras palavras, essas conjunções ligam orações **dependentes**.

Conjunciones subordinantes consecutivas

As *conjunciones subordinantes consecutivas* da língua espanhola são usadas para demonstrar quando uma ação que acontece na oração dependente é consequência da ação na oração principal. Na língua portuguesa, as conjunções subordinativas consecutivas fazem o mesmo.

ESPAÑOL	PORTUGUÊS
<i>conque</i>	logo; portanto; então
<i>por tanto</i>	portanto

Conjunciones subordinantes causales

As *conjunciones subordinantes causales* da língua espanhola são usadas para expressar um motivo, uma explicação, uma causa. Na língua portuguesa, as conjunções subordinativas causais fazem o mesmo.

ESPAÑOL	PORTUGUÊS
<i>a causa de</i>	à causa de
<i>ya que</i>	já que

Conjunciones subordinantes finales

As *conjunciones subordinantes finales* da língua espanhola são usadas para indicar um fim (finalidade). Na língua portuguesa, as conjunções subordinativas finais fazem o mesmo.

Exemplos:

ESPAÑOL	PORTUGUÊS
<i>a (que)</i>	a (que)
<i>para (que)</i>	para (que)

Conjunciones subordinantes temporales

As *conjunciones subordinantes temporales* da língua espanhola são usadas para indicar tempo. Na língua portuguesa, as conjunções subordinativas temporais fazem o mesmo.

ESPAÑOL	PORTUGUÊS
<i>antes (de)</i>	antes (de)
<i>mientras</i>	enquanto

Conjunciones subordinantes concesivas

As *conjunciones subordinantes concesivas* da língua espanhola são usadas para indicar uma ideia contrária à ideia da oração principal. Na língua portuguesa, as conjunções subordinativas concessivas fazem o mesmo.

ESPAÑOL	PORTUGUÊS
<i>aunque</i>	ainda que - mesmo que
<i>pese a que</i>	em que pese a

Conjunciones subordinantes condicionales

As *conjunciones subordinantes condicionales* da língua espanhola são usadas para indicar uma ideia de condição. Na língua portuguesa, as conjunções subordinativas condicionais fazem o mesmo.

ESPAÑOL	PORTUGUÊS
<i>a condición de que</i>	a condição de que
<i>a menos que</i>	a menos que

Conjunciones subordinantes comparativas

As *conjunciones subordinantes comparativas* da língua espanhola são usadas para indicar comparação. Na língua portuguesa, as conjunções subordinativas comparativas fazem o mesmo.

Exemplos:

ESPAÑOL	PORTUGUÊS
<i>como...si</i>	como...se
<i>igual...que</i>	igual...que

Conjunciones subordinantes completivas

As *conjunciones subordinantes completivas* da língua espanhola fazem que a oração subordinada se torne objeto direto da oração principal. Na língua portuguesa, as conjunções subordinativas integrantes fazem o mesmo.

ESPAÑOL	PORTUGUÊS
<i>que</i>	que
<i>si</i>	se

TEXTOS PARA TREINAMENTO DE LEITURA E TRADUÇÃO

Tarefas dos alunos

Aqui, vamos colocar em prática os conhecimentos adquiridos dentro do nosso curso. Adiante, vocês terão uma descrição das tarefas que os espera em cada texto.

TAREFA DO ALUNO: COPIAR TEXTO

A tarefa de copiar texto é para o aluno literalmente copiar o texto. Não é traduzir. É copiar mesmo! Então, copiem o texto indicado.

Observação: quando copiamos um texto, adquirimos vocabulário, fluência de leitura e aprendemos sobre a disposição das palavras dentro de um texto em espanhol.

TAREFA DO ALUNO: MARCAR PALAVRAS

Esta tarefa deve ser realizada antes da leitura e tradução do texto. Vocês devem olhar para o texto e marcar todas as palavras iguais e parecidas com as palavras da língua portuguesa.

TAREFA DO ALUNO: LEITURA E TRADUÇÃO

Aqui o aluno deve fazer a leitura e tradução do texto.

Nesta tarefa, marquem todas as palavras que vocês não conseguiram entender. Essas palavras deverão ir para o vocabulário do aluno. Isso será parte da tarefa montar vocabulário.

TAREFA DO ALUNO: MONTAR VOCABULÁRIO

Na tarefa de montar vocabulário, os alunos deverão levar para o caderno todas as palavras que não conseguiram entender no momento da leitura e tradução. A seguir, procurem o significado dessas palavras no dicionário.



Professor, como eu faço para traduzir um texto?

A primeira coisa a fazer é manter a calma.

Não se afobem.

O espanhol é parecido (não igual) com o português.

Em primeiro lugar, traduzam o título. Ele é uma síntese do texto e trará uma ideia do que estará dentro desse texto. Se você tem uma ideia do que conterà o texto, será mais fácil entendê-lo e até entender aquela palavra mais complicada pelo contexto do texto.

Depois, de traduzir o título, iniciem fazendo uma leitura palavra a palavra, bem devagar.

Durante a leitura, vocês encontrarão:

- palavras exatamente iguais às palavras da língua portuguesa e que significam a mesma coisa nas duas línguas (português e espanhol);

- palavras parecidas com as palavras da língua portuguesa e que significam a mesma coisa nas duas línguas (português e espanhol);

- palavras que parecerão uma coisa (falsos cognatos), mas que significam outra completamente diferente e que com o tempo vocês se acostumarão e não terão mais dificuldades com essas palavras;

- palavras desconhecidas que vocês, num primeiro momento, não conseguirão entender.

Se não entenderam ou interpretaram uma palavra de forma equivocada, não se preocupem, isso é normal. Com o tempo, vocês conseguirão enquadrar as palavras “estranhas” (aquelas que vocês não entendem) no contexto do texto. Muitas vezes, é possível entender o texto sem saber exatamente o significado de algumas palavras.

Não é necessário traduzir os nomes de lugares, de pessoas, de países, de instituições.



Não precisamos fazer uma tradução técnica ou uma tradução oficial para acertarmos as questões da prova de espanhol da banca.

EEUU ayudará a reformar sistema tributario guatemalteco tras escándalo de corrupción

TEXTO - TAREFA DO ALUNO: COPIAR TEXTO

(COPIEM O TEXTO ABAIXO)

El Departamento del Tesoro de Estados Unidos apoyará la reestructuración de la Superintendencia de Administración Tributaria (SAT) de Guatemala, afectada por un escándalo de corrupción que ha sumido al gobierno en una crisis institucional desde abril, informó este martes el presidente Otto Pérez.

TEXTO - TAREFA DO ALUNO: MARCAR PALAVRAS

Esta tarefa deve ser realizada antes da leitura e tradução do texto. Vocês devem olhar para o texto e marcar todas as palavras iguais e parecidas com as palavras da língua portuguesa.

TEXTO - TAREFA DO ALUNO: LEITURA E TRADUÇÃO

EEUU ayudará a reformar sistema tributario guatemalteco tras escándalo de corrupción

El Departamento del Tesoro de Estados Unidos apoyará la reestructuración de la Superintendencia de Administración Tributaria (SAT) de Guatemala, afectada por un escándalo de corrupción que ha sumido al gobierno en una crisis institucional desde abril, informó este martes el presidente Otto Pérez.

Luego de reunirse con el embajador estadounidense en Guatemala, Todd Robinson, Pérez anunció en rueda de prensa que el próximo jueves una misión técnica del Departamento del Tesoro llegará al país centroamericano para efectuar un “diagnóstico” de la SAT, el ente recaudador de impuestos.

Los representantes del Tesoro “van a tener una reunión (con el Ministerio de Finanzas de Guatemala) para tener un primer diagnóstico sobre dónde están los puntos en los cuales ellos podrían ayudar a fortalecer” el sistema tributario local, precisó Pérez.

Agregó que el Banco Mundial también apoyará el esfuerzo de reformas en el sistema de recaudación de impuestos.

El pasado 16 de abril, una investigación de la Fiscalía reveló la existencia de una red en la SAT dirigida por altos funcionarios que cobraba sobornos a empresarios en las aduanas para la evasión de impuestos y que se estima obtuvo ganancias millonarias.

Según la Fiscalía, apoyada por la Comisión Internacional contra la Impunidad en Guatemala (CICIG), un órgano patrocinado por la ONU para sanear el sistema judicial, el cerebro de la operación era el ahora prófugo Juan Carlos Monzón, quien fungía como secretario privado de la entonces vicepresidenta Roxana Baldetti.

Baldetti renunció al cargo el pasado 8 de mayo a raíz del escándalo debido a que en escuchas telefónicas entre los vinculados al fraude se hacen mención de una persona identificada como "La R" o "La 2", que se sospecha sería la exvicepresidenta.

El presidente guatemalteco también anunció que delegados del Departamento de Estado estadounidense colaborarán para realizar "pruebas de confiabilidad y polígrafo" a los empleados de la SAT para determinar si "pueden estar actuando correctamente".

El caso de fraude en las aduanas, junto a otros hallazgos de corrupción en el gobierno, han provocado una serie de manifestaciones masivas de indignación para pedir que Pérez también renuncie y se someta a la justicia.

(Fonte: elnuevoherald.com - adaptado)

TEXTO - TAREFA DO ALUNO: MONTAR VOCABULÁRIO

Na tarefa de montar vocabulário, os alunos deverão levar para o caderno todas as palavras que não conseguiram entender no momento da leitura e tradução. A seguir, procurem o significado dessas palavras no dicionário.

TEXTO - TAREFA DO ALUNO: RESPONDER QUESTÕES SOBRE O TEXTO

En contexto del texto, la palabra "prófugo" tiene el sentido de:

- a) director
- b) corrupto
- c) vicepresidente
- d) embajador
- e) fugitivo

Según el texto,

- a) el Departamento del Tesoro de Estados Unidos se vio afectado por un escándalo de corrupción.
- b) la SAT de Guatemala se vio afectada por un escándalo de corrupción que ha hundido al gobierno en una crisis institucional desde abril.
- c) Pérez anunció que una misión técnica del Departamento del Tesoro llegará al país para sanar la SAT.
- d) el Banco Mundial también apoyará en la recaudación de impuestos.
- e) El pasado 16 de abril, una investigación de la SAT reveló la existencia de una red en la Fiscalía dirigida por altos funcionarios que cobraba sobornos a empresarios en las aduanas para la evasión de impuestos

TEXTO - TRADUÇÃO LIVRE

EEUU ayudará a reformar sistema tributario guatemalteco tras escándalo de corrupción

Os Estados Unidos ajudarão a reforma sistema tributária guatemalteco após escândalo de corrupção

El Departamento del Tesoro de Estados Unidos apoyará la reestructuración de la Superintendencia de Administración Tributaria (SAT) de Guatemala, afectada por un escándalo de corrupción que ha sumido al gobierno en una crisis institucional desde abril, informó este martes el presidente Otto Pérez.

O Departamento do Tesouro dos Estados Unidos apoiará a reestruturação da Superintendência de Administração Tributária (SAT) da Guatemala, afetada por um escândalo de corrupção que há afundado o governo em uma crise institucional desde abril, informou nesta quarta-feira o presidente Otto Pérez.

Luego de reunirse con el embajador estadounidense en Guatemala, Todd Robinson, Pérez anunció en rueda de prensa que el próximo jueves una misión técnica del Departamento del Tesoro llegará al país centroamericano para efectuar un "diagnóstico" de la SAT, el ente recaudador de impuestos.

Após se reunir com o embaixador americano na Guatemala, Todd Robinson, Pérez anunciou em coletiva de imprensa que na próxima quinta-feira uma missão técnica do Departamento do Tesouro chegará ao país centro-americano para efetuar um "diagnóstico" da SAT, o ente arrecadador de impostos.

Los representantes del Tesoro "van a tener una reunión (con el Ministerio de Finanzas de Guatemala) para tener un primer diagnóstico sobre dónde están los puntos en los cuales ellos podrían ayudar a fortalecer" el sistema tributario local, precisó Pérez.

Os representantes do Tesouro "vão ter uma reunião (com o Ministério de Finanças da Guatemala) para ter um primeiro diagnóstico sobre onde estão os pontos nos quais eles poderiam ajudar para fortalecer" o sistema tributário local, especificou Pérez.

Agregó que el Banco Mundial también apoyará el esfuerzo de reformas en el sistema de recaudación de impuestos.

Acrescentou que o Banco Mundial também apoiará o esforço de reformas no sistema de arrecadação de impostos.

El pasado 16 de abril, una investigación de la Fiscalía reveló la existencia de una red en la SAT dirigida por altos funcionarios que cobraba sobornos a empresarios en las aduanas para la evasión de impuestos y que se estima obtuvo ganancias millonarias.

Em 16 de abril passado, uma investigação da Promotoria revelou a existência de uma rede na SAT dirigida por altos funcionários que cobrava subornos de empresários nas aduanas para a evasão de impostos e que se estima obteve ganhos milionários.

Según la Fiscalía, apoyada por la Comisión Internacional contra la Impunidad en Guatemala (CICIG), un órgano patrocinado por la ONU para sanear el sistema judicial, el cerebro de la operación era el ahora prófugo Juan Carlos Monzón, quien fungía como secretario privado de la entonces vicepresidenta Roxana Baldetti.

Segundo a Promotoria, apoiada pela Comissão Internacional contra a Impunidade na Guatemala (CICIG), um órgão patrocinado pela ONU para sanear o sistema judicial, o cérebro da operação era o agora fugitivo Juan Carlos Monzón, que trabalhava como secretário privado da então vice-presidenta Roxana Baldetti.

Baldetti renunció al cargo el pasado 8 de mayo a raíz del escándalo debido a que en escuchas telefónicas entre los vinculados al fraude se hacen mención de una persona identificada como "La R" o "La 2", que se sospecha sería la exvicepresidenta.

Baldetti renunciou ao cargo em 8 de maio passado em razão do escândalo, devido a que nas escutas telefônicas entre os vinculados na fraude fazem menção de uma pessoa identificada como "La R" ou "La 2", que se suspeita seria a ex-vice-presidenta.

El presidente guatemalteco también anunció que delegados del Departamento de Estado estadounidense colaborarán para realizar "pruebas de confiabilidad y polígrafo" a los empleados de la SAT para determinar si "pueden estar actuando correctamente".

O presidente guatemalteco também anunciou que delegados do Departamento de Estado americano colaborarão para realizar "provas de confiabilidade e polígrafo" dos empregados da SAT para determinar se "podem estar atuando corretamente".

El caso de fraude en las aduanas, junto a otros hallazgos de corrupción en el gobierno, han provocado una serie de manifestaciones masivas de indignación para pedir que Pérez también renuncie y se someta a la justicia.

O caso de fraude nas aduanas, junto a outros achados de corrupção no governo, hão provocado uma série de manifestações massivas de indignação para pedir que Pérez também renuncie e se submeta à justiça.

TEXTO - QUESTÕES COMENTADAS

En contexto del texto, la palabra “prófugo” tiene el sentido de:

- a) director
- b) corrupto
- c) vicepresidente
- d) embajador
- e) fugitivo

Comentários

A questão quer saber o significado da palavra “prófugo” e nos dá as seguintes opções:

director = diretor;

corrupto = corrupto;

vicepresidente = vice-presidente;

embajador = embaixador;

fugitivo = fugitivo.

Para quem não sabia o que significa a palavra “prófugo”, a melhor coisa a fazer era procurar no texto essa palavra e tentar encaixar uma das alternativas no contexto do texto.

Essa palavra aparece nesta parte do texto:

... el cerebro de la operación era el ahora prófugo Juan Carlos Monzón,...

A tradução livre seria essa:

... o cérebro da operação era o agora _____ Juan Carlos Monzón...

Se vocês tentaram encaixar as alternativas na lacuna acima, vocês verão que a melhor alternativa é de letra **E**.

E, na realidade, uns dos significados da palavra “prófugo” é fugitivo.

Según el texto,

- a) el Departamento del Tesoro de Estados Unidos se vio afectado por un escándalo de corrupción.
- b) la SAT de Guatemala se vio afectada por un escándalo de corrupción que ha hundido al gobierno en una crisis institucional desde abril.
- c) Pérez anunció que una misión técnica del Departamento del Tesoro llegará al país para sanar la SAT.
- d) el Banco Mundial también apoyará en la recaudación de impuestos.
- e) El pasado 16 de abril, una investigación de la SAT reveló la existencia de una red en la Fiscalía dirigida por altos funcionarios que cobraba sobornos a empresarios en las aduanas para la evasión de impuestos

Comentários

A questão quer saber algo a respeito do texto.

Vamos analisar as alternativas.

A alternativa **A** afirma que o Departamento do Tesouro dos Estados Unidos se viu afetado por um escândalo de corrupção. Na verdade, como informa o primeiro parágrafo do texto, isso aconteceu com a SAT da Guatemala.

A alternativa **B** está correta. Ela afirma que a SAT da Guatemala se viu afetada por um escândalo de corrupção que há afundado o governo em uma crise institucional desde abril. Isso está no primeiro parágrafo do texto.

A palavra "**hundido**" significa afundado. Ela vem do verbo "**hundir**" que significar afundar, submergir, sumir.

A palavra "**sumido**" significa afundado. Ela vem do verbo "**sumir**" que significar afundar, submergir, sumir.

A alternativa **C** afirma que o Pérez anunciou que uma missão técnica do Departamento do Tesouro chegará ao país para sanar (curar) a SAT. Na verdade, no segundo parágrafo do texto, informa-se que essa missão realizará um diagnóstico da SAT.

A alternativa **D** afirma que o Banco Mundial também apoiará na arrecadação de impostos. Isso está errado. O quarto parágrafo do texto informa que o Banco Mundial apoiará o esforço de reformas no sistema de arrecadação de impostos.

A alternativa **E** está errada. Ela é baseada no quinto parágrafo do texto. Nele trocou-se de lugar os nomes **SAT** e **Fiscalía**. Isso muda todo o sentido do texto.

A alternativa correta é a letra **B**.

El Estado tiene un agujero de 50.000 millones de euros por contribuyentes morosos

TEXTO - TAREFA DO ALUNO: COPIAR TEXTO

(COPIEM O TEXTO ABAIXO)

La Agencia Tributaria acumula del orden de 9 millones de expedientes por contribuyentes morosos desde hace años, en algún caso desde hace más de 20. El importe total de impuestos impagados por ciudadanos y empresas ronda los 50.000 millones de euros.

TEXTO - TAREFA DO ALUNO: MARCAR PALAVRAS

Esta tarefa deve ser realizada antes da leitura e tradução do texto. Vocês devem olhar para o texto e marcar todas as palavras iguais e parecidas com as palavras da língua portuguesa.

TEXTO - TAREFA DO ALUNO: LEITURA E TRADUÇÃO

El Estado tiene un agujero de 50.000 millones de euros por contribuyentes morosos

La Agencia Tributaria acumula del orden de 9 millones de expedientes por contribuyentes morosos desde hace años, en algún caso desde hace más de 20. El importe total de impuestos impagados por ciudadanos y empresas ronda los 50.000 millones de euros.

Si todos los deudores saldaran los impuestos que no han pagado al Estado, con esa cantidad se podría saldar al completo la deuda que acumulan todos los ayuntamientos y diputaciones provinciales españolas. Y aún así sobrarían del orden de 12.000 millones de euros. Otro ejemplo comparativo: con esos 50.000 millones se podría borrar de un plumazo la deuda pública de ocho comunidades autónomas: Extremadura, Castilla-La Mancha, Castilla y León, Cantabria, Canarias, Baleares, Asturias y Aragón.

En su conjunto, lo que deben al Estado los contribuyentes morosos equivale a casi la cuarta parte de la suma de la deuda de todas las comunidades autónomas.

Con la crisis, la deuda pendiente de cobro por parte de la Agencia Tributaria subió peldaños. Así, a 31 de diciembre de 2011 ascendía a 45.735 millones de euros; un año después llegaba a los 48.674 millones de euros y el 31 de diciembre de 2013 alcanzaba

los 50.174 millones de euros, según los últimos datos certificados por el Tribunal de Cuentas.

De toda esa cifra, más de la mitad –por importe total de 27.000 millones de euros– están encuadradas en las denominadas «deudas en ejecutiva». Es decir, con procedimientos en curso de cobro forzoso, una vez vencidos los plazos dados para su pago voluntario por parte de los contribuyentes, sean particulares o empresas.

(Fonte: <http://www.abc.es>) – adaptado

TEXTO - TAREFA DO ALUNO: MONTAR VOCABULÁRIO

Na tarefa de montar vocabulário, os alunos deverão levar para o caderno todas as palavras que não conseguiram entender no momento da leitura e tradução. A seguir, procurem o significado dessas palavras no dicionário.

TEXTO - TAREFA DO ALUNO: RESPONDER QUESTÕES SOBRE O TEXTO

Podemos inferir del texto:

- a) España pedirá ayuda al Banco Central Europeo a cobrar a los morosos.
- b) 27.000 millones de euros– están encuadradas en las denominadas «deudas en ejecutiva». Es decir, casi la cuarta parte de la suma de la deuda de todas las comunidades autónomas.
- c) ronda los 200.000 millones de euros la suma de la deuda de todas las comunidades autónomas de España.
- d) 27.000 billones de euros– están encuadradas en las denominadas «deudas en ejecutiva».
- e) El Estado tiene un ahorro de 50.000 millones de euros por contribuyentes morosos

Según el texto, deudas en ejecutivas,

- a) deudas de los altos ejecutivos.
- b) deudas con procedimientos en curso de cobro forzoso.
- c) deudas del Presidente de España.
- d) deudas no recuperadas.
- e) deudas perdonadas.

TEXTO - TRADUÇÃO LIVRE

El Estado tiene un agujero de 50.000 millones de euros por contribuyentes morosos

O Estado tem um buraco de 50 bilhões de euros por contribuintes morosos

La Agencia Tributaria acumula del orden de 9 millones de expedientes por contribuyentes morosos desde hace años, en algún caso desde hace más de 20. El importe total de impuestos impagados por ciudadanos y empresas ronda los 50.000 millones de euros.

A Agência Tributária acumula da ordem de 9 milhões de expedientes por contribuintes morosos faz anos, em algum caso há mais de 20 anos. O importe total de impostos não pagos por cidadãos e empresas ronda os 50 bilhões de euros.

Si todos los deudores saldaran los impuestos que no han pagado al Estado, con esa cantidad se podría saldar al completo la deuda que acumulan todos los ayuntamientos y diputaciones provinciales españolas. Y aún así sobrarían del orden de 12.000 millones de euros. Otro ejemplo comparativo: con esos 50.000 millones se podría borrar de un plumazo la deuda pública de ocho comunidades autónomas: Extremadura, Castilla-La Mancha, Castilla y León, Cantabria, Canarias, Baleares, Asturias y Aragón.

Se todos os devedores saldassem os impostos que não há pago para o Estado, com essa quantidade poder-se-ia saldar por completo a dívida que acumulam todas as prefeituras e localidades provinciais espanholas. E ainda assim sobriariam da ordem de 12 bilhões de euros. Outro exemplo comparativo: com esses 50 bilhões poder-se-ia eliminar de uma só vez a dívida pública de oito comunidades: Extremadura, Castilla-La Mancha, Castilla e León, Cantabria, Canarias, Baleares, Asturias e Aragón.

***Plumazo = traço que se faz com uma pluma.

***Plumazo = expressão que indica que uma coisa se suprime de forma rápida.

En su conjunto, lo que deben al Estado los contribuyentes morosos equivale a casi la cuarta parte de la suma de la deuda de todas las comunidades autónomas.

Em seu conjunto, o que devem ao Estado os contribuintes morosos equivale a quase a quarta parte da soma da dívida de todas as comunidades autônomas.

Con la crisis, la deuda pendiente de cobro por parte de la Agencia Tributaria subió peldaños. Así, a 31 de diciembre de 2011 ascendía a 45.735 millones de euros; un año después llegaba a los 48.674 millones de euros y el 31 de diciembre de 2013 alcanzaba los 50.174 millones de euros, según los últimos datos certificados por el Tribunal de Cuentas.

Com a crise, a dívida pendente de cobrança por parte da Agência Tributária subiu degraus. Assim, a 31 de dezembro de 2011 subia para 45 bilhões 735 milhões de euros, um ano depois chegava a 48 bilhões 674 milhões de euros e em 31 de dezembro de 2013 alcançava os 50 bilhões 174 milhões de euros, segundo os últimos dados certificados pelo Tribunal de Contas.

De toda esa cifra, más de la mitad -por importe total de 27.000 millones de euros- están encuadradas en las denominadas «deudas en ejecutiva». Es decir, con procedimientos en curso de cobro forzoso, una vez vencidos los plazos dados para su pago voluntario por parte de los contribuyentes, sean particulares o empresas.

De toda essa cifra, mais da metade -pelo importa total de 27 bilhões de euros- está enquadrada nas denominadas "dívidas em executivas". É dizer, com procedimentos em curso de cobrança forçada, uma vez vencidos os prazos dados para seu pagamento voluntário por parte dos contribuintes, sejam particulares ou empresas.

TEXTO - QUESTÕES COMENTADAS

Podemos inferir del texto:

- a) España pedirá ayuda al Banco Central Europeo a cobrar a los morosos.
- b) 27.000 millones de euros- están encuadradas en las denominadas «deudas en ejecutiva». Es decir, casi la cuarta parte de la suma de la deuda de todas las comunidades autónomas.
- c) ronda los 200.000 millones de euros la suma de la deuda de todas las comunidades autónomas de España.
- d) 27.000 billones de euros- están encuadradas en las denominadas «deudas en ejecutiva».
- e) El Estado tiene un ahorro de 50.000 millones de euros por contribuyentes morosos

Comentários

A questão quer saber algo a respeito do texto.

Vamos analisar as alternativas.

A alternativa **A** está errada. O Banco Central Europeu não é citado do texto. Se não está no texto, está errado.

A alternativa **B** está errada. Ela misturou ideias do terceiro e do quinto parágrafos indevidamente.

A alternativa **C** afirma corretamente que ronda 200 bilhões de euros a soma da dívida de todas as comunidades autônomas da Espanha. Podemos inferir isso a partir do terceiro parágrafo do texto. Vejamos esse parágrafo:

En su conjunto, lo que deben al Estado los contribuyentes morosos equivale a casi la cuarta parte de la suma de la deuda de todas las comunidades autónomas.

Prestem atenção, o que devem os contribuintes morosos equivale a quase a quarta parte da soma da dívida de todas as comunidades autônomas. A dívida deles ronda 50 bilhões de euros (conforme o primeiro parágrafo do texto). Se essa dívida equivale a parte quarta da dívida de todas as comunidades autônomas, então a dívida total é de 200 bilhões. Se 50 bilhões é $\frac{1}{4}$, 200 bilhões é o total.

A alternativa **D** está errada. Trocou-se a palavra "millones" por "billones". Com isso, alterou-se o valor informado no texto.

A alternativa **E** está errada. Trocou-se a palavra "agujero" por "ahorro". A palavra "agujero" significa **buraco**. A palavra "ahorro" significa **poupança**.

A alternativa correta para a questão é a letra **C**.

Según el texto, deudas en ejecutivas,

- a) deudas de los altos ejecutivos.
- b) deudas con procedimientos en curso de cobro forzoso.
- c) deudas del Presidente de España.
- d) deudas no recuperadas.
- e) deudas perdonadas.

Comentários

A questão está baseada no último parágrafo do texto. Vejamos:

De toda esa cifra, más de la mitad –por importe total de 27.000 millones de euros– están encuadradas en las denominadas «deudas en ejecutiva». Es

decir, con procedimientos en curso de cobro forzoso, una vez vencidos los plazos dados para su pago voluntario por parte de los contribuyentes, sean particulares o empresas. (grifos nossos)

A alternativa correta para a questão é a letra **B**.

El G7 cree que el acuerdo para compartir datos fiscales ya está dando frutos

TEXTO - TAREFA DO ALUNO: COPIAR TEXTO

(COPIEM O TEXTO ABAIXO)

Los ministros de Finanzas del G7 consideraron hoy que el acuerdo para intercambiar de forma automática información fiscal que firmaron el año pasado unos 50 países está dando sus "primeros frutos" y elevando la recaudación.

TEXTO - TAREFA DO ALUNO: MARCAR PALAVRAS

Esta tarefa deve ser realizada antes da leitura e tradução do texto. Vocês devem olhar para o texto e marcar todas as palavras iguais e parecidas com as palavras da língua portuguesa.

TEXTO - TAREFA DO ALUNO: LEITURA E TRADUÇÃO

El G7 cree que el acuerdo para compartir datos fiscales ya está dando frutos

Los ministros de Finanzas del G7 consideraron hoy que el acuerdo para intercambiar de forma automática información fiscal que firmaron el año pasado unos 50 países está dando sus "primeros frutos" y elevando la recaudación.

Ésta es la conclusión a la que llegaron hoy los titulares de Finanzas de EU, Alemania, Francia, Reino Unido, Italia, Japón y Canadá, reunidos desde ayer y hasta mañana en Dresde (Alemania), según relataron fuentes del Gobierno alemán al dar cuenta de este acto a puerta cerrada.

El acuerdo, que prevé un intercambio creciente de información fiscal hasta 2018 para los firmantes, ya ha elevado los ingresos de algunos países, pues ha hecho aflorar bienes en el extranjero hasta ahora no declarados.

Esta reflexión se produjo durante la segunda sesión de trabajo que celebraron los ministros de Finanzas -acompañados de los respectivos gobernadores de los bancos centrales-, centrada en la lucha contra el fraude fiscal y contra los artificios legales que emplean algunas multinacionales para reducir al mínimo su tributación.

El pasado octubre medio centenar de países y jurisdicciones liderados por miembros de la Unión Europea (UE) acordaron en Berlín compartir información tributaria de forma

automática desde 2017 para combatir mejor la evasión fiscal, en una de las primeras reacciones coordinadas a escala global a consecuencia de la crisis económica.

Entre los firmantes hay un gran número de países europeos (aunque no Suiza), territorios dependientes de Estados del continente, tres naciones latinoamericanas (Colombia, México y Argentina), dos asiáticas (Corea del Sur y Mauricio) y una africana (Suráfrica). Estados Unidos es el gran ausente.

Según sus promotores, el objetivo del pacto era doble: facilitar por un lado la persecución de las personas que tratan de engañar al fisco ocultando dinero en el extranjero y, por otro, evitar las prácticas -legales, pero polémicas-, de ingeniería tributaria de ciertas multinacionales.

(Fonte: elperiodicodemexico.com - adaptado)

TEXTO - TAREFA DO ALUNO: MONTAR VOCABULÁRIO

Na tarefa de montar vocabulário, os alunos deverão levar para o caderno todas as palavras que não conseguiram entender no momento da leitura e tradução. A seguir, procurem o significado dessas palavras no dicionário.

TEXTO - TAREFA DO ALUNO: RESPONDER QUESTÕES SOBRE O TEXTO

En el último párrafo del texto, la palabra "pero" indica:

- a) conformidad
- b) disyunción
- c) explicación
- d) adversidad
- e) consecución

El acuerdo para intercambiar de forma automática información fiscal:

- a) continúa a porta cerrada.
- b) aflora bienes en el extranjero hasta ahora declarados.
- c) da sus "primeros frutos.
- d) emplean algunas multinacionales para reducir al mínimo su tributación.

e) se produjo durante la segunda sesión de trabajo que celebraron los ministros de Finanzas.

TEXTO - TRADUÇÃO LIVRE

El G7 cree que el acuerdo para compartir datos fiscales ya está dando frutos

O G7 crê que o acordo para compartilhar dados fiscais já está dando frutos

Los ministros de Finanzas del G7 consideraron hoy que el acuerdo para intercambiar de forma automática información fiscal que firmaron el año pasado unos 50 países está dando sus "primeros frutos" y elevando la recaudación.

Os ministros de Finanças do G7 consideraram hoje que o acordo para trocar de forma automática informação fiscal que firmaram no ano passado 50 países está dando seus "primeiros frutos" e elevando a arrecadação.

Ésta es la conclusión a la que llegaron hoy los titulares de Finanzas de EU, Alemania, Francia, Reino Unido, Italia, Japón y Canadá, reunidos desde ayer y hasta mañana en Dresde (Alemania), según relataron fuentes del Gobierno alemán al dar cuenta de este acto a puerta cerrada.

Esta é a conclusão a que chegaram hoje os titulares de Finanças dos Estados Unidos, Alemanha, França, Reino Unido, Itália e Canadá, reunidos desde ontem e até amanhã em Dresde (Alemanha), segundo relataram fontes do Governo Alemão ao dar conta deste ato a portas fechadas.

El acuerdo, que prevé un intercambio creciente de información fiscal hasta 2018 para los firmantes, ya ha elevado los ingresos de algunos países, pues ha hecho aflorar bienes en el extranjero hasta ahora no declarados.

O acordo, que prevê um intercâmbio crescente de informação fiscal até 2018 para os subscritores, já há elevado os ingressos de alguns países, pois há feito aflorar bens no estrangeiro até agora não declarados.

Esta reflexión se produjo durante la segunda sesión de trabajo que celebraron los ministros de Finanzas -acompañados de los respectivos gobernadores de los bancos centrales-, centrada en la lucha contra el fraude fiscal y contra los artificios legales que emplean algunas multinacionales para reducir al mínimo su tributación.

Esta reflexão se produziu durante a segunda sessão de trabalho que celebraram os ministros de Finanças -acompanhados dos respectivos diretores dos bancos centrais-,

centrada na luta contra a fraude fiscal e contra os artifícios legais que empregam algumas multinacionais para reduzir ao mínimo sua tributação.

El pasado octubre medio centenar de países y jurisdicciones liderados por miembros de la Unión Europea (UE) acordaron en Berlín compartir información tributaria de forma automática desde 2017 para combatir mejor la evasión fiscal, en una de las primeras reacciones coordinadas a escala global a consecuencia de la crisis económica.

Em outubro passado meia centena de países e jurisdições liderados por membros da União Europeia (UE) acordaram em Berlim compartilhar informação tributária de forma automática a partir de 2017 para combater melhor a evasão fiscal, em uma das primeiras reações coordenadas em escala global em consequência da crise econômica.

Entre los firmantes hay un gran número de países europeos (aunque no Suiza), territorios dependientes de Estados del continente, tres naciones latinoamericanas (Colombia, México y Argentina), dos asiáticas (Corea del Sur y Mauricio) y una africana (Suráfrica). Estados Unidos es el gran ausente.

Entre os subscritores há um grande número de países europeus (embora não a Suíça), territórios dependentes de Estados do continente, três nações latino-americanas (Colômbia, México e Argentina), duas asiáticas (Coreia do Sul e Mauricio) e uma africana (África do Sul). Os Estados Unidos é o grande ausente.

Según sus promotores, el objetivo del pacto era doble: facilitar por un lado la persecución de las personas que tratan de engañar al fisco ocultando dinero en el extranjero y, por otro, evitar las prácticas -legales, pero polémicas-, de ingeniería tributaria de ciertas multinacionales.

Segundo seus promotores, o objetivo do pacto era duplo: facilitar por um lado a perseguição das pessoas que tratam de enganar o fisco ocultando dinheiro no estrangeiro e, por outro, evitar as práticas -legais, porém polêmicas-, de engenharia tributária de certas multinacionais.

TEXTO - QUESTÕES COMENTADAS

En el último párrafo del texto, la palabra "pero" indica:

- a) conformidad
- b) disyunción

- c) explicación
- d) adversidad
- e) consecución

Comentários

A questão quer saber o que indica a palavra “**pero**” no último parágrafo do texto.

A palavra “**pero**” aparece nesta parte do último parágrafo do texto:

... legales, pero polémicas ...

Tradução livre:

... legais, porém polêmicas ...

A questão foi criada para lembrá-los o quanto é importante o conhecimento das conjunções.

Uma conjunção liga uma oração a outra oração ou liga uma palavra a outra palavra.

No caso acima, a palavra “**pero**” indica uma adversidade, ou seja, apresenta uma ideia de oposição. A palavra “**polémicas**” faz oposição à palavra “**legales**”.

A resposta para esta questão é a letra **B**.

El acuerdo para intercambiar de forma automática información fiscal:

- a) continúa a porta cerrada.
- b) aflora bienes en el extranjero hasta ahora declarados.
- c) da sus "primeros frutos.
- d) emplean algunas multinacionales para reducir al mínimo su tributación.
- e) se produjo durante la segunda sesión de trabajo que celebraron los ministros de Finanzas.

Comentários

A resposta para a questão está no primeiro parágrafo do texto, ou seja, o acordo para trocar de forma automática informação fiscal dá seus “primeiros frutos”.

A resposta para esta questão é a letra **C**.

El G7 quiere ampliar el intercambio de información fiscal y atajar el fraude

TEXTO - TAREFA DO ALUNO: COPIAR TEXTO

(COPIEM O TEXTO ABAIXO)

El Grupo de los Siete (G7) países más industrializados destacó hoy su interés en ampliar los programas internacionales de intercambio de información tributaria para atajar tanto el fraude fiscal como las estrategias de algunas multinacionales para pagar menos impuestos.

TEXTO - TAREFA DO ALUNO: MARCAR PALAVRAS

Esta tarefa deve ser realizada antes da leitura e tradução do texto. Vocês devem olhar para o texto e marcar todas as palavras iguais e parecidas com as palavras da língua portuguesa.

TEXTO - TAREFA DO ALUNO: LEITURA E TRADUÇÃO

El G7 quiere ampliar el intercambio de información fiscal y atajar el fraude

El Grupo de los Siete (G7) países más industrializados destacó hoy su interés en ampliar los programas internacionales de intercambio de información tributaria para atajar tanto el fraude fiscal como las estrategias de algunas multinacionales para pagar menos impuestos.

Estados Unidos, Canadá, Japón, Alemania, Francia, el Reino Unido e Italia recogieron este asunto en el comunicado conjunto final de la cumbre de sus líderes entre ayer y hoy en el palacio de Elmau (sur de Alemania).

Los líderes del G7 pidieron una "rápida implementación" del nuevo estándar global para el intercambio automático de información tributaria para finales de 2017 o 2018, un protocolo ratificado por unos 50 países hasta la fecha.

Este acuerdo, anunciado el pasado octubre en Berlín, busca facilitar la persecución de las personas que tratan de engañar al fisco ocultando dinero en el extranjero y evitar las prácticas -legales, pero polémicas- de ingeniería tributaria de ciertas multinacionales.

Entre los firmantes hay un gran número de países europeos (aunque no Suiza), tres latinoamericanos (Argentina, Colombia y México), dos asiáticas (Corea del Sur y Mauricio) y una africana (Suráfrica), aunque falta Estados Unidos.

Mediante este pacto, basado en unas reglas de intercambio automático de información financiera diseñadas por la OCDE, se registrarán a partir de 2016 los datos de todas las nuevas cuentas bancarias y comenzarán a compartirse de forma rutinaria desde septiembre de 2017.

Entre los datos que se compartirán están incluidos los saldos, los intereses aplicados, los dividendos, los beneficios procedentes de productos financieros y los números de identificación fiscal.

Además, los mandatarios del G7 instaron en el comunicado a la comunidad internacional a sumarse "expeditivamente" al programa internacional de intercambio de información tributaria bajo demanda, un mecanismo previo para compartir datos fiscales.

Asimismo, los países miembros del G7 "reafirmaron su compromiso" de hacer avanzar el plan de acción contra la Erosión de la Base Fiscal y el Movimiento de Beneficios (BEPS), en referencia a las estrategias fiscales de las multinacionales.

(Fonte: elperiodicodemexico.com - adaptado)

TEXTO - TAREFA DO ALUNO: MONTAR VOCABULÁRIO

Na tarefa de montar vocabulário, os alunos deverão levar para o caderno todas as palavras que não conseguiram entender no momento da leitura e tradução. A seguir, procurem o significado dessas palavras no dicionário.

TEXTO - TAREFA DO ALUNO: RESPONDER QUESTÕES SOBRE O TEXTO

En el texto se dice que:

- a) El G7 destacó su interés en ampliar los programas internacionales de intercambio de información tributaria para mermar el fraude fiscal.
- b) Los países del G7 son solamente Estados Unidos, Canadá, Alemania, Francia, el Reino Unido e Italia.
- c) Los líderes del G7 pidieron una "rápida implementación" del nuevo estándar global para la permuta automática de información tributaria para finales de 2017 o 2018.
- d) Suiza firmó el acuerdo.
- e) Estados Unidos firmó el acuerdo.

La ingeniería tributaria de ciertas multinacionales:

- a) es legal.
- b) es práctica.
- c) busca facilitar la persecución de las personas.
- d) reafirmaron su compromiso.
- e) se compartirán están incluidos los saldos

TEXTO - TRADUÇÃO LIVRE

El G7 quiere ampliar el intercambio de información fiscal y atajar el fraude

O G7 quer ampliar o intercâmbio de informação fiscal e deter a fraude

El Grupo de los Siete (G7) países más industrializados destacó hoy su interés en ampliar los programas internacionales de intercambio de información tributaria para atajar tanto el fraude fiscal como las estrategias de algunas multinacionales para pagar menos impuestos.

O Grupo dos Sete (G7) países mais industrializados destacou hoje seu interesse em ampliar os programas internacionais de intercâmbio de informação tributária para deter tanto a fraude fiscal quanto as estratégias de algumas multinacionais para pagar menos impostos.

Estados Unidos, Canadá, Japón, Alemania, Francia, el Reino Unido e Italia recogieron este asunto en el comunicado conjunto final de la cumbre de sus líderes entre ayer y hoy en el palacio de Elmau (sur de Alemania).

Estados Unidos, Canadá, Japão, Alemanha, França, Reino Unido e Itália reuniram este assunto no comunicado conjunto final da reunião de seus líderes entre ontem e hoje no palácio de Elmau (sul da Alemanha).

Los líderes del G7 pidieron una "rápida implementación" del nuevo estándar global para el intercambio automático de información tributaria para finales de 2017 o 2018, un protocolo ratificado por unos 50 países hasta la fecha.

Os líderes do G7 pediram uma "rápida implementação" do novo padrão global para o intercâmbio automático de informação tributária para o final de 2017 ou 2018, um protocolo ratificado por 50 países até esta data.

Este acuerdo, anunciado el pasado octubre en Berlín, busca facilitar la persecución de las personas que tratan de engañar al fisco ocultando dinero en el extranjero y evitar las prácticas -legales, pero polémicas- de ingeniería tributaria de ciertas multinacionales.

O acordo, anunciado em outubro passado em Berlim, busca facilitar a perseguição das pessoas que tratam de enganar o fisco ocultando dinheiro no estrangeiro e evitar as práticas -legais, porém polêmicas- de engenharia tributária de certas multinacionais.

Entre los firmantes hay un gran número de países europeos (aunque no Suiza), tres latinoamericanos (Argentina, Colombia y México), dos asiáticas (Corea del Sur y Mauricio) y una africana (Sudáfrica), aunque falta Estados Unidos.

Entre os assinantes há um grande número de países europeus (embora não a Suíça), três latino-americanos (Argentina, Colômbia, México), dois asiáticos (Coreia do Sul e Mauricio) e um africano (África do Sul), embora faltem os Estados Unidos.

Mediante este pacto, basado en unas reglas de intercambio automático de información financiera diseñadas por la OCDE, se registrarán a partir de 2016 los datos de todas las nuevas cuentas bancarias y comenzarán a compartirse de forma rutinaria desde septiembre de 2017.

Mediante este pacto, baseado em regras de intercâmbio automático de informação financeira desenhadas pela OCDE, registrar-se-ão a partir de 2016 os dados de todas as novas contas bancárias e começarão a se compartilhar de forma rotineira a partir de setembro de 2017.

Entre los datos que se compartirán están incluidos los saldos, los intereses aplicados, los dividendos, los beneficios procedentes de productos financieros y los números de identificación fiscal.

Entre os dados que se compartilharão estão incluídos os saldos, os interesses aplicados, os dividendos, os benefícios procedentes de produtos financeiros e os números de identificação fiscal.

Además, los mandatarios del G7 instaron en el comunicado a la comunidad internacional a sumarse "expeditivamente" al programa internacional de intercambio de información tributaria bajo demanda, un mecanismo previo para compartir datos fiscales.

Além disso, os mandatários do G7 instaram no comunicado à comunidade internacional a se somar "decididamente" ao programa internacional de intercâmbio de informação tributária sob demanda, um mecanismo prévio para compartilhar dados fiscais.

Asimismo, los países miembros del G7 "reafirmaron su compromiso" de hacer avanzar el plan de acción contra la Erosión de la Base Fiscal y el Movimiento de Beneficios (BEPS), en referencia a las estrategias fiscales de las multinacionales.

Além disso, os países membros do G7 "reafirmaram seu compromisso" de fazer avançar o plano de ação contra a Erosão da Base Fiscal e do Movimento de Benefícios (BEPS), em referência às estratégias fiscais das multinacionais.

TEXTO - QUESTÕES COMENTADAS

En el texto se dice que:

- a) El G7 destacó su interés en ampliar los programas internacionales de intercambio de información tributaria para mermar el fraude fiscal.
- b) Los países del G7 son solamente Estados Unidos, Canadá, Alemania, Francia, el Reino Unido e Italia.
- c) Los líderes del G7 pidieron una "rápida implementación" del nuevo estándar global para la permuta automática de información tributaria para finales de 2017 o 2018.
- d) Suiza firmó el acuerdo.
- e) Estados Unidos firmó el acuerdo.

Comentários

A questão quer saber algo do texto.

Vamos analisar as alternativas.

A alternativa **A** está errada. Ela fala em "**mermar la fraude fiscal**" (diminuir a fraude fiscal) enquanto o primeiro parágrafo do texto fala em "**atajar el fraude fiscal**" (deter a fraude fiscal). Os verbos "**mermar**" e "**atajar**" possuem significados diferentes. O primeiro significa diminuir o número e o segundo significa parar de vez.

A alternativa **B** está errada. Para completar o G7 faltou o Japão. Isso está no segundo parágrafo do texto.

A alternativa **C** está correta. Trocou-se apenas a expressão "**el intercambio automático**" pela expressão equivalente "**la permuta automática**". Isso está no terceiro parágrafo do texto.

A alternativa **D** está errada. Vejamos o quinto parágrafo do texto:

Entre los firmantes hay un gran número de países europeos (aunque no Suiza), tres latinoamericanos (Argentina, Colombia y México), dos asiáticas (Corea del Sur y Mauricio) y una africana (Suráfrica), aunque falta Estados Unidos.

A alternativa **E** está errada. Vejamos o quinto parágrafo do texto:

Entre los firmantes hay un gran número de países europeos (aunque no Suiza), tres latinoamericanos (Argentina, Colombia y México), dos asiáticas (Corea del Sur y Mauricio) y una africana (Suráfrica), aunque falta Estados Unidos.

A alternativa correta é a letra **C**.

La ingeniería tributaria de ciertas multinacionales:

- a) es legal.
- b) es práctica.
- c) busca facilitar la persecución de las personas.
- d) reafirmaron su compromiso.
- e) se compartirán están incluidos los saldos,

Comentários

A questão foi baseada no quarto parágrafo do texto. Vejamos:

Este acuerdo, anunciado el pasado octubre en Berlín, busca facilitar la persecución de las personas que tratan de engañar al fisco ocultando dinero en el extranjero y evitar las prácticas **-legales**, pero polémicas- de **ingeniería tributaria de ciertas multinacionales**. (grifos nossos)

A resposta para esta questão é a letra **A**.

El tiempo y el euro

TEXTO - TAREFA DO ALUNO: COPIAR TEXTO

(COPIEM O TEXTO ABAIXO)

Siempre he procurado opinar sobre la realidad desde una cierta perspectiva temporal. Creo que los análisis son mucho más objetivos y fiables cuando se hacen habiendo dejado que los hechos se estabilicen, y se puedan contemplar sus causas y sus consecuencias con una relativa distancia. Esta es una de las ventajas que tienen los analistas en comparación con las personas que deben tomar decisiones rápidas. Están mucho más apremiadas por la urgencia que les impone el ritmo al que se suceden los hechos, y ello explica muchos errores de análisis, y muchas decisiones erróneas. También es verdad que los analistas partidarios del tuit tienen a menudo estos mismos problemas...

TEXTO - TAREFA DO ALUNO: MARCAR PALAVRAS

Esta tarefa deve ser realizada antes da leitura e tradução do texto. Vocês devem olhar para o texto e marcar todas as palavras iguais e parecidas com as palavras da língua portuguesa.

TEXTO - TAREFA DO ALUNO: LEITURA E TRADUÇÃO

El tiempo y el euro

Siempre he procurado opinar sobre la realidad desde una cierta perspectiva temporal. Creo que los análisis son mucho más objetivos y fiables cuando se hacen habiendo dejado que los hechos se estabilicen, y se puedan contemplar sus causas y sus consecuencias con una relativa distancia. Esta es una de las ventajas que tienen los analistas en comparación con las personas que deben tomar decisiones rápidas. Están mucho más apremiadas por la urgencia que les impone el ritmo al que se suceden los hechos, y ello explica muchos errores de análisis, y muchas decisiones erróneas. También es verdad que los analistas partidarios del tuit tienen a menudo estos mismos problemas...

En la reciente etapa del tema de Grecia y su posible salida del euro, reconozco que no he podido seguir este criterio habitual de buscar perspectiva, ya que la aceleración de los acontecimientos lo ha hecho imposible. No recuerdo otro caso de una rotura de negociaciones, la convocatoria unilateral de un referéndum, y la celebración del mismo,

todo en una semana... El día siguiente a la convocatoria, decidí publicar un artículo que podría resumir así: a) La entrada de Grecia en el euro fue un error importante del que deben responsabilizarse tanto las autoridades griegas como las de la UE. Nadie puede culpar al otro. b) La salida de Grecia sería un desastre para Grecia y un importante problema para los demás miembros de la eurozona. Ni Grecia quiere salir, ni los otros desean que salga. c) La continuidad de Grecia en el euro pedirá el compromiso de un enorme esfuerzo de modernización de su economía, y una ayuda inicial del resto de socios. El volumen será grande, pero se puede asumir. Y d) Hay que dejar de lado las grandes declaraciones épicas, y ni el Gobierno griego puede chulear de nada, ni las autoridades europeas pueden humillar al pueblo griego para castigar a sus gobiernos.

Ahora, después del resultado rotundo del referéndum, y de la primera reacción del Gobierno griego (dimisión del ministro Varufakis), vuelvo a caer en la tentación de opinar sin tiempo de por medio. Querría añadir tres nuevos elementos.

1. Negociación. El gesto de Varufakis, no sé si es voluntario, si ha sido propiciado por Tsipras, o tal vez insinuado por Bruselas. En todo caso, es una clara señal de deseo de negociación por parte de Atenas. Las autoridades europeas han de saber encontrar ahora un camino que combine la comprensión de las necesidades de los griegos y los límites de las exigencias que se les pueden reclamar, con la firmeza de que en la UE existen unas normas y unas reglas que todos los socios hemos aceptado y que un país no puede obviar, por mucho que a una mayoría de su población no les gusten. Hay que recordar que los miembros de la UE, y mucho más los de la zona euro, hemos cedido una parte importante de competencias a las autoridades comunitarias, y que esto limita claramente nuestro concepto de soberanía y de democracia nacional.

2. Modernización. La ayuda europea debe estar condicionada a un esfuerzo importante de modernización no sólo de la economía griega, sino sobre todo de su sector público, y muy especialmente de su Administración fiscal. Una parte importante de los problemas que Grecia arrastra son debidos a la falta de formalidad en su Administración tributaria, y a la falta de eficiencia en los servicios públicos. Una parte de la ayuda europea debería ir destinada a estos programas de modernización, y Grecia debe aceptar un cierto seguimiento comunitario de los mismos.

3. La zona Euro. Es lamentable, pero Europa avanza a base de crisis. Estas son las que provocan los pasos adelante, al poner de manifiesto lo que no se ha hecho y se ve ahora imprescindible. En 2012, fueron los mecanismos de rescate, y la supervisión bancaria, que fue necesario construir con prisas. Ahora, se pone en evidencia la necesidad de ampliar las funciones del BCE, y sobre todo, la de dotar a la zona euro de instrumentos y de recursos fiscales para que pueda proceder a una armonización tributaria y dotarse de un presupuesto "federal", que le permita actuar como lo hacen las autoridades centrales

de los territorios que comparten una moneda. No sé si el actual encontronazo de la UE con Grecia, nos va a llevar a realizar estos avances en la zona euro. Si fuera así, aunque no haya sido su intención, deberemos tener un cierto grado de agradecimiento a los últimos gobiernos griegos...

(Fonte: elpais.es - adaptado)

TEXTO - TAREFA DO ALUNO: MONTAR VOCABULÁRIO

Na tarefa de montar vocabulário, os alunos deverão levar para o caderno todas as palavras que não conseguiram entender no momento da leitura e tradução. A seguir, procurem o significado dessas palavras no dicionário.

TEXTO - TAREFA DO ALUNO: RESPONDER QUESTÕES SOBRE O TEXTO

"Es lamentable, pero Europa avanza a base de crisis. Estas son las que provocan los pasos adelante, al poner de manifiesto lo que no se ha hecho y se ve ahora imprescindible."

En la frase anterior, "poner de manifiesto" significa:

- a) llorar.
- b) lamer.
- c) jugar.
- d) revelar.
- e) sortear.

Según el texto,

- a) el autor a menudo se precipita en sus decisiones.
- b) el autor opina que Grecia quiere negociar.
- c) los partidarios de "Twitter" no tiene problemas.
- d) Europa no avanzó.
- e) Grecia pidió ayuda a Estados Unidos.

TEXTO - TRADUÇÃO LIVRE

El tiempo y el euro

O tempo e o euro

Siempre he procurado opinar sobre la realidad desde una cierta perspectiva temporal. Creo que los análisis son mucho más objetivos y fiables cuando se hacen habiendo dejado que los hechos se estabilicen, y se puedan contemplar sus causas y sus consecuencias con una relativa distancia. Esta es una de las ventajas que tienen los analistas en comparación con las personas que deben tomar decisiones rápidas. Están mucho más apremiadas por la urgencia que les impone el ritmo al que se suceden los hechos, y ello explica muchos errores de análisis, y muchas decisiones erróneas. También es verdad que los analistas partidarios del tuit tienen a menudo estos mismos problemas...

Sempre hei procurado opinar sobre a realidade desde uma certa perspectiva temporal. Creio que as análises são muito mais objetivas e confiáveis quando se fazem havendo deixado que os fatos se estabilizem, e se possam contemplar suas causas e seus conseqüências com uma relativa distância. Esta é uma das vantagens que têm os analistas em comparação com as pessoas que devem tomar decisões rápidas. Estão muito mais estimuladas pela urgência que lhes impõe o ritmo a que se sucedem os fatos, e isso explica muitos erros de análise, e muitas decisões errôneas. Também é verdade que os analistas partidários do "tuit" têm frequentemente estes mesmos problemas...

****Tuit = referência ao Twitter

En la reciente etapa del tema de Grecia y su posible salida del euro, reconozco que no he podido seguir este criterio habitual de buscar perspectiva, ya que la aceleración de los acontecimientos lo ha hecho imposible. No recuerdo otro caso de una rotura de negociaciones, la convocatoria unilateral de un referéndum, y la celebración del mismo, todo en una semana... El día siguiente a la convocatoria, decidí publicar un artículo que podría resumir así: a) La entrada de Grecia en el euro fue un error importante del que deben responsabilizarse tanto las autoridades griegas como las de la UE. Nadie puede culpar al otro. b) La salida de Grecia sería un desastre para Grecia y un importante problema para los demás miembros de la eurozona. Ni Grecia quiere salir, ni los otros desean que salga. c) La continuidad de Grecia en el euro pedirá el compromiso de un enorme esfuerzo de modernización de su economía, y una ayuda inicial del resto de socios. El volumen será grande, pero se puede asumir. Y d) Hay que dejar de lado las

grandes declaraciones épicas, y ni el Gobierno griego puede chulear de nada, ni las autoridades europeas pueden humillar al pueblo griego para castigar a sus gobiernos.

A recente etapa do tema da Grécia e sua possível saída do euro, reconheço que não hei podido seguir este critério habitual de buscar perspectiva, já que a aceleração dos acontecimentos o há feito impossível. Não recordo outro caso de uma quebra de negociações, a convocação unilateral de um referendo, e a celebração dele, tudo em uma semana... No dia seguinte à convocação, decidi publicar um artigo que poderia ser resumido assim: a) A entrada da Grécia no euro foi um erro importante do qual devem ser responsabilizados tanto as autoridades gregas como as da UE. Ninguém pode culpar um ao outro. b) A saída da Grécia seria um desastre para a Grécia e um importante problema para os demais membros da eurozona. Nem a Grécia quer sair, nem os outros desejam que saia. c) A continuidade da Grécia no euro pedirá o compromisso de um enorme esforço de modernização de sua economia, e uma ajuda inicial do resto dos sócios. O volume será grande, porém se pode assumir. E d) Há que deixar de lado as grandes declarações épicas, e nem o Governo grego pode zombar de nada, nem as autoridades europeias podem humilhar o povo grego para castigar a seus governos.

Ahora, después del resultado rotundo del referéndum, y de la primera reacción del Gobierno griego (dimisión del ministro Varufakis), vuelvo a caer en la tentación de opinar sin tiempo de por medio. Querría añadir tres nuevos elementos.

Agora, depois do resultando absoluto do referendo, e da primeira reação do Governo grego (demissão do ministro Varufakis), volto a cair na tentação de opinar sem tempo suficiente. Queria acrescentar três novos elementos.

1. Negociación. El gesto de Varufakis, no sé si es voluntario, si ha sido propiciado por Tsipras, o tal vez insinuado por Bruselas. En todo caso, es una clara señal de deseo de negociación por parte de Atenas. Las autoridades europeas han de saber encontrar ahora un camino que combine la comprensión de las necesidades de los griegos y los límites de las exigencias que se les pueden reclamar, con la firmeza de que en la UE existen unas normas y unas reglas que todos los socios hemos aceptado y que un país no puede obviar, por mucho que a una mayoría de su población no les gusten. Hay que recordar que los miembros de la UE, y mucho más los de la zona euro, hemos cedido una parte importante de competencias a las autoridades comunitarias, y que esto limita claramente nuestro concepto de soberanía y de democracia nacional.

1. Negociação. O gesto de Varufakis, não sei se é voluntário, se há sido propiciado por Tsipras, ou talvez insinuado por Bruxelas. Em todo o caso, é um claro sinal de desejo de

negociação por parte de Atenas. As autoridades europeias hão de saber encontrar agora um caminho que combine a compreensão das necessidades dos gregos e os limites das exigências que se lhes podem reclamar, com a firmeza de que na UE existem normas e regras que todos os sócios temos aceitado e que um país não pode burlar, por mais que a uma maioria da população não goste. Há que recordar que os membros da UE, e muito mais os da zona do euro, temos cedido uma parte importante de competências para as autoridades comunitárias, e que isto limita claramente nosso conceito de soberania e de democracia nacional.

2. Modernización. La ayuda europea debe estar condicionada a un esfuerzo importante de modernización no sólo de la economía griega, sino sobre todo de su sector público, y muy especialmente de su Administración fiscal. Una parte importante de los problemas que Grecia arrastra son debidos a la falta de formalidad en su Administración tributaria, y a la falta de eficiencia en los servicios públicos. Una parte de la ayuda europea debería ir destinada a estos programas de modernización, y Grecia debe aceptar un cierto seguimiento comunitario de los mismos.

2. Modernização. A ajuda europeia deve estar condicionada para um esforço importante de modernização não somente da economia grega, mas sobretudo de seu setor público, e muito especialmente de sua Administração fiscal. Uma parte importante dos problemas que a Grécia arrasta é devido à falta de formalidade em sua Administração tributária, e à falta de eficiência nos serviços públicos. Uma parte da ajuda europeia deveria ser destinada para estes programas de modernização, e a Grécia deve aceitar um certo seguimento comunitário deles.

3. La zona Euro. Es lamentable, pero Europa avanza a base de crisis. Estas son las que provocan los pasos adelante, al poner de manifiesto lo que no se ha hecho y se ve ahora imprescindible. En 2012, fueron los mecanismos de rescate, y la supervisión bancaria, que fue necesario construir con prisas. Ahora, se pone en evidencia la necesidad de ampliar las funciones del BCE, y sobre todo, la de dotar a la zona euro de instrumentos y de recursos fiscales para que pueda proceder a una armonización tributaria y dotarse de un presupuesto "federal", que le permita actuar como lo hacen las autoridades centrales de los territorios que comparten una moneda. No sé si el actual encontronazo de la UE con Grecia, nos va a llevar a realizar estos avances en la zona euro. Si fuera así, aunque no haya sido su intención, deberemos tener un cierto grado de agradecimiento a los últimos gobiernos griegos...

3. A Zona Euro. É lamentável, porém a Europa avança a base de crises. Estas são as que provocam os passos adiante, ao revelar o que não se há feito e se vê agora imprescindível. Em 2012, foram os mecanismos de resgate, e a supervisão bancária, que foi necessário construir com pressa. Agora, se coloca em evidência a necessidade de ampliar as funções do BCE, e sobretudo, a de dotar a zona euro de instrumentos e de recursos fiscais para que possa proceder a uma harmonização tributária e se dotar de um orçamento "federal", que permita atuar como o fazem as autoridades centrais dos territórios que compartilham uma moeda. Não sei se o atual choque da UE com a Grécia, nos vai levar a realizar estes avanços na zona euro. Se for assim, embora não haja sido sua intenção, deveremos ter um certo grau de agradecimento aos últimos governos gregos...

*****Poner de manifiesto** = revelar.

TEXTO - QUESTÕES COMENTADAS

"Es lamentable, pero Europa avanza a base de crisis. Estas son las que provocan los pasos adelante, al poner de manifiesto lo que no se ha hecho y se ve ahora imprescindible."

En la frase anterior, "poner de manifiesto" significa:

- a) llorar.
- b) lamer.
- c) jugar.
- d) revelar.
- e) sortear.

Comentários

Esta é uma questão em que não se precisa ler todo o texto para acertar a questão. Se isso acontecer numa prova, ganha-se muito tempo.

A expressão "**poner de manifiesto**" significa: dar a conhecer uma opinião ou fazer evidente uma coisa. Em outras, palavras podemos dizer que "**poner de manifiesto**" significa: revelar.

O verbo "**llorar**" significa: chorar.

O verbo "**lamer**" significa: lambendo.

O verbo "**jugar**" significa: jogar, brincar.

O verbo "**sortear**" significa: sortear.

A alternativa correta para esta questão é a letra **D**.

Según el texto,

- a) el autor a menudo se precipita en sus decisiones.
- b) el autor opina que Grecia quiere negociar.
- c) los partidarios de "Twitter" no tiene problemas.
- d) Europa no avanzó.
- e) Grecia pidió ayuda a Estados Unidos.

Comentários

A questão quer saber algo em relação ao texto.

Vamos analisar as alternativas.

A alternativa **A** afirma que o autor frequentemente se precipita em suas decisões. Isso não está de acordo com os primeiros períodos do primeiro parágrafo do texto. Vejamos:

Siempre he procurado opinar sobre la realidad desde una cierta perspectiva temporal. Creo que los análisis son mucho más objetivos y fiables cuando se hacen habiendo dejado que los hechos se estabilicen, y se puedan contemplar sus causas y sus consecuencias con una relativa distancia.

A alternativa **B** afirma que o autor opina que a Grécia quer negociar. Isso vai ao encontro desta parte do texto:

1. Negociación. El gesto de Varufakis, no sé si es voluntario, si ha sido propiciado por Tsipras, o tal vez insinuado por Bruselas. En todo caso, es una clara señal de deseo de negociación por parte de Atenas.

A alternativa **C** afirma que os partidários do Twitter não têm problemas. Isso não está de acordo com esta parte do texto:

También es verdad que los analistas partidarios del tuit tienen a menudo estos mismos problemas...

A alternativa **D** afirma que a Europa não avançou. Isso não está de acordo com esta parte do texto:

3. La zona Euro. Es lamentable, pero Europa avanza a base de crisis.

A alternativa **E** afirma que a Grécia pediu ajuda aos Estados Unidos. Alguém viu o nome dos Estados Unidos no texto? Se não está no texto, está errado.

A alternativa correta para esta questão é a letra **B**.

PALAVRAS FINAIS

**Un poco más de persistencia, un
poco más de esfuerzo, y lo que
parecía irremediablemente un
fracaso puede convertirse en un
éxito glorioso**

Elbert Hubbard

Parabéns!

Mais uma aula concluída.

A sua persistência se transformará em vitória.

Uma dica de leitura: um bom local para encontrar notícias do Brasil em língua espanhola é o site da Folha de São Paulo em espanhol.

Até a próxima aula.

Prof. Adinoél e Profa. Elenice

APÊNDICE

Leitura Complementar Conjunções

Fuente: https://www.ejemplode.com/12-clases_de_espanol/149-ejemplo_de_conjunciones.html (adaptado)

Leitura Complementar Conjunções tradução livre

Conjunciones

Las **conjunciones** son una clase de palabras que **funcionan como enlaces o nexos** entre palabras, oraciones o sintagmas. Tienen la característica de ser palabras invariables; es decir, su forma se mantiene siempre igual en cualquiera de las formas en que las utilicemos.

Veamos algunos ejemplos:

→ Ejemplos de conjunción que **une palabras**: "La casa verde **y** roja", "El amable **e** inteligente hombre".

→ Ejemplo de conjunción que **une sintagmas**: "Mi hermana **y** yo fuimos de paseo".

→ Ejemplo de conjunción que **une oraciones**: "Fuimos a buscarlos, **mas** no encontramos nada".

La relación que las conjunciones establecen entre palabras, sintagmas u oraciones puede ser de dos tipos: coordinante y subordinante. Según la relación que establezcan, podemos distinguir conjunciones coordinantes y conjunciones subordinantes.

Conjunções

As **conjunções** são uma classe de palavras que **funcionam como ligações ou nexos** entre palavras, orações ou sintagmas. Possuem a característica de ser palavras invariáveis, é dizer, sua forma se mantém igual em qualquer das formas em que as utilizemos.

Vejamos alguns exemplos:

→ Exemplos de conjunção que **une palavras**: "A casa verde **e** vermelha", "O amável **e** inteligente homem".

→ Exemplo de conjunção que **une sintagmas**: "Minha irmã **e** eu fomos passear".

→ Exemplo de conjunção que **une orações**: "Fomos a buscá-los, **mas** não encontramos nada".

A relação que as conjunções estabelecem entre palavras, sintagmas ou orações pode ser de dois tipos: coordenativa e subordinativa. Segundo a relação que estabeleçam, podemos distinguir conjunções coordenativas e conjunções subordinativas.

Las **conjunciones coordinantes** son el tipo de conjunciones que enlazan elementos para crear relaciones de coordinación. Esto quiere decir que las palabras, oraciones o sintagmas unidos tienen una misma jerarquía. Ninguno depende del otro; ambos son independientes y funcionan de forma autónoma.

Las **conjunciones subordinantes**, por el contrario, son aquellas que crean una relación de subordinación. Es decir, uno de los elementos sintácticos unidos es principal, mientras que el otro se subordina a éste y depende de él sintácticamente: un elemento es independiente y el otro dependiente.

Tipos de conjunciones

Conjunciones coordinantes:

- a) Conjunciones copulativas: y, e, ni.
- b) Conjunciones disyuntivas: o, u.
- c) Conjunciones distributivas (son conjunción disyuntiva compuestas formadas por más de un elemento): bien, bien; ora, ora; ya, ya.
- d) Conjunciones adversativas: pero, mas, sino.

Conjunciones subordinantes:

As **conjunções coordenativas** (**coordinantes**) são o tipo de conjunções que ligam elementos para criar relações de coordenação. Isso quer dizer que as palavras, orações ou sintagmas unidos possuem uma mesma hierarquia. Nenhum depende do outro; ambos são independentes e funcionam de forma autônoma.

As **conjunções subordinativas** (**subordinantes**), ao contrário, são aquelas que criam uma relação de subordinação. É dizer, um dos elementos sintácticos unidos é principal, enquanto o outro se subordina a este e depende dele sintaticamente: um elemento é independente e o outro dependente.

Tipos de conjunções

Conjunções coordenativas

- a) conjunções "**copulativas**": "**y**" (e), "**e**" (e), "**ni**" (nem).
- b) conjunções "**disyuntivas**": "**o**" (ou), "**u**" (ou).
- c) conjunções "**distributivas**" (são conjunções "**disyuntivas**" compostas formadas por mais de um elemento: "**bien, bien**" (bem, bem); "**ora, ora**" (ora, ora); "**ya, ya**" (já, já).
- d) conjunções "**adversativas**": "**pero**" (porém), "**mas**" (mas), "**sino**" (senão).

Conjunções subordinativas

a) Conjunciones consecutivas o ilativas: luego, conque, así que.

b) Conjunciones causales: porque, puesto que, ya que, pues.

c) Conjunciones condicionales: si.

d) Conjunciones comparativas: que, como.

e) Conjunciones finales: para que, a fin de que.

f) Conjunciones concesivas: aunque, aun cuando, si bien.

a) conjunções "consecutivas" ou "ilativas": "**logo**" (logo), "**conque**" (portanto, logo), "**así que**" (assim que).

b) conjunções causais: "**porque**" (porque), "**puesto que**" (posto que), "**ya que**" (já que), "**pues**" (pois).

c) conjunções condicionais: "**si**" (se).

d) conjunções comparativas: "**que**" (que), "**como**" (como).

e) conjunções finais: "**para que**" (para que), "**a fin de que**" (a fim de que).

f) conjunções concessivas: "**aunque**" (embora), "**aun cuando**" (ainda quando, mesmo quando), "**si bien**" (embora).

Ejemplos de oraciones con conjunciones copulativas (y, e, ni)

→ Carlos **y** Alberto fueron a comer juntos.

→ Luis estudia francés **e** inglés.

→ No quiero comer **ni** beber nada, gracias.

→ No se puede **ni** sacar **ni** meter esto.

Exemplos de orações com conjunções "copulativas" (y, e, ni)

→ Carlos **e** Alberto foram comer juntos.

→ Luis estuda francês **e** inglês.

→ Não quero comer **nem** beber nada, obrigado.

→ Não se pode **nem** retirar **nem** colocar isto.

Ejemplos de conjunciones disyuntivas (o, u)

→ Comemos **o** cenamos, pero no las dos.

→ No se puede escatimar **u** omitir ni el más mínimo detalle.

→ Estamos destinados a obedecer **o** ser obedecidos.

Exemplos de conjunções "disyuntivas" (o, u)

→ Comemos **ou** jantamos, mas não os dois.

→ Não se pode economizar **ou** omitir nem o mais mínimo detalhe.

→ Estamos destinados a obedecer **ou** ser obedecidos.

→ ¿Comemos una pizza **o** comemos comida china?

→ No te pueden forzar **u** obligar a hacer algo que tú no quieres.

Ejemplos de conjunciones distributivas (bien, bien; ora, ora; ya, ya)

→ Vive sano; **bien** haciendo ejercicio, **bien** comiendo de forma saludable.

→ **Ya** va y **ya** viene sin encontrar su lugar en la habitación.

→ **Ya** aparece, **ya** se esconde.

→ **Bien** se muestra compasivo, **bien** se muestra intolerante ante la situación.

→ **Bien** se alegran, **bien** se molestan.

Ejemplos de conjunciones adversativas (pero, mas, sino).

→ Tengo hambre, **pero** prefiero primer tomar algo.

→ Me gustas **mas** no puedo casarme contigo.

→ Nuestro equipo tenía lo necesario para haber ganado, **mas** el otro equipo nos venció.

→ Te dije algunas cosas malas, **pero** era solo porque estaba molesto.

→ Nos quedamos sin gasolina, **mas** a unas cuerdas encontramos una gasolinera.

→ Cerramos las cortinas **pero** todavía había bastante luz que nos impedía ver bien la pantalla de la televisión.

→ Comemos uma pizza **ou** comemos comida chinesa?

→ Não te podem forçar **ou** obrigar a fazer algo que tu não queres.

Exemplos de conjunções "distributivas" (bien, bien; ora, ora; ya, ya)

→ Vive sadio; **bem** fazendo exercício, **bem** comendo de forma saudável.

→ **Já** vai e **já** vem sem encontrar seu lugar na habitação.

→ **Já** aparece, **já** se esconde.

→ **Bem** se mostra compassivo, **bem** se mostra intolerante ante a situação.

→ **Bem** se alegram, **bem** se aborrecem.

Exemplos de conjunções "adversativas" (pero, mas, sino)

→ Tenho fome, **porém** prefiro primeiro tomar algo.

→ Gosto de você **mas** não posso me casar.

→ Nossa equipe tinha o necessário para haver ganhado, **mas** a outra equipe nos venceu.

→ Te disse algumas coisas ruins, **porém** era somente porque estava aborrecido.

→ Ficamos sem gasolina, **mas** a algumas quadras encontramos um posto de combustível.

→ Fechamos as cortinas **porém** ainda havia bastante luz que nos impedia ver bem a tela da televisão.

Ejemplos de conjunciones consecutivas (luego, conque, así que)

- Pudo solucionar todos los problemas, **conque** ahora podrá estar más tranquila.
- No aceptaron mi tarjeta de débito, **así que** tuve que pagar en efectivo.
- Cometo una equivocación, **luego** pido disculpas y trato de enmendar mi error.
- Trabajo, **luego** disfruto.
- No había en esa tienda lo que estábamos buscando, **conque** tuvimos que ir a otra.
- Te arreglaste mucho, **conque** vas a ir a una fiesta.
- Me dieron un aumento de sueldo, **así que** podré comprar más cosas.
- Se lastimó el cuello, **así que** tuvo que usar un collarín por algunas semanas.

Ejemplos de conjunciones causales (porque, puesto que, ya que, pues)

- Te dejo, **pues** ya no me quieres como antes.
- Tuvimos que buscar otra casa para rentar, **ya que** el dueño iba a vender la casa que estamos rentando.

Exemplos de conjunções "consecutivas" (luego, conque, así que)

- Pude resolver todos os problemas, **portanto** agora poderá estar mais tranquila.
- Não aceitaram meu cartão de crédito, **assim que** tive que pagar em dinheiro.
- Cometo um equívoco, **logo** peço desculpas e trato de consertar meu erro.
- Trabalho, **logo** desfruto.
- Não havia nessa loja aquilo que estávamos procurando, **portanto** tivemos que ir a outra.
- Você se arrumou muito, **portanto** vai a uma festa.
- Deram-me um aumento de salário, **assim que** poderei comprar mais coisas.
- Machucou o pescoço, **assim que** teve que usar um colarinho* por algumas semanas.

**aparelho ortopédico que se ajusta em torno do pescoço.*

Exemplos de conjunções causais (porque, puesto que, ya que, pues)

- Deixo-te, **pois** já não queeres como antes.
- Tivemos que buscar outra casa para alugar, **já que** o dono ia vender a casa que estamos alugando.

→ Metimos la ropa que estaba colgada, **puesto que** empezó a llover y podía mojarse.

→ Elvira tuvo que explicarle de nuevo a sus alumnos el problema, **pues** todos tuvieron dudas.

→ Empacamos ropa de frío para el viaje, **porque** íbamos a ir a la montaña por varios días.

→ Nos tomamos un descanso **porque** ya estábamos muy cansados.

→ Mirna y yo fuimos a cenar, **pues** estábamos festejando nuestra titulación de la universidad.

Ejemplos de conjunciones condicionales (si)

→ Joel quiere comprarse un auto nuevo y una casa **si** gana el sorteo de lotería.

→ ¿Sabes **si** ya cerraron la oficina?

→ Dime **si** estás dispuesto a hacer lo que te voy a pedir.

→ **Si** buscas más allá de lo que ven tus ojos, encontrarás lo que estás buscando.

→ **Si** andas con malas compañías terminarás metiéndote en problemas.

→ **Si** consigo el préstamo, compraré una nueva computadora para el trabajo.

→ **Si** pasas por mi casa, no dudes en visitarme.

→ **Si** tomas demasiado alcohol puedes terminar lamentándolo al día siguiente.

→ Recolhemos a roupa que estava estendida, **posto que** começou a chover e podia molhar.

→ Elvira teve que explicar de novo a seus alunos o problema, **pois** todos tiveram dúvidas.

→ Empacotamos roupa de frio para a viagem, **porque** íamos para a montanha por vários dias.

→ Fizemos um descanso **porque** já estávamos muito cansados.

→ Mirna e eu fomos jantar, **pois** estávamos festejando nossa graduação da universidade.

Exemplos de conjunções condicionais (si)

→ Joel quer comprar um carro novo e uma casa **se** ganha o sorteio de loteria.

→ Sabes **se** já fecharam o escritório?

→ Diga-me **se** estás disposto a fazer o que vou te pedir.

→ **Se** buscas mais além do que vê teus olhos, encontrarás aquilo que estás buscando.

→ **Se** andas com más companhias terminarás metido em problemas.

→ **Se** consigo o empréstimo, comprarei um computador novo para o trabalho.

→ **Se** passas por minha casa, não duvides em me visitar.

→ **Se** tomas demasiado álcool podes terminar lamentando-o no dia seguinte.

Ejemplos de conjunciones comparativas (que, como)

- Esa película es tan triste **que** hace llorar a muchas personas.
- Ellos siempre pelean **como** perros y gatos.
- Ella defiende a sus hijos **como** una leona.
- Te quiero tanto **que** no puedo expresarlo con palabras.
- Se enojó tanto **que** arrojó al suelo todo lo que estaba sobre la mesa.
- Te quiero **como** no he querido a nadie antes.
- Eres tan distraído **que** a veces no te das cuenta de lo que pasa a tu alrededor.

Ejemplos de conjunciones finales (para que, a fin de que)

- Se hizo una evaluación a los alumnos **a fin de** determinar en qué eran buenos y en qué fallaban.
- Movimos los muebles de la casa **para que** hubiera más espacio.
- Jorge fue al sastre **para que** le hiciera un traje a la medida.
- Nos consultaron **para que** diéramos nuestra opinión.
- Entregamos la documentación **a fin de** proceder con la demanda.

Exemplos de conjunções comparativas (que, como)

- Esse filme é tão triste **que** faz chorar a muitas pessoas.
- Eles sempre brigam **como** cães e gatos.
- Ela defende a seus filhos **como** uma leoa.
- Te quero tanto **que** não posso expressá-lo com palavras.
- Enojou-se tanto **que** jogou ao solo tudo o que estava sobre a mesa.
- Te quero **como** não há querido a ninguém antes.
- És tão distraído **que** às vezes não te dás conta do que passa a teu redor.

Exemplos de conjunções finais (para que, a fim de que)

- Fez-se uma avaliação dos alunos **a fim de** determinar em que eram bons e em que falhavam.
- Movemos os móveis da casa **para que** houvesse mais espaço.
- Jorge foi ao alfaiate **para que** lhe fizesse um traje sob medida.
- Consultaram-nos **para que** déssemos nossa opinião.
- Entregamos a documentação **a fim de** proceder com a demanda.

→ Dimos autorización **para que** iniciara la construcción de la obra.

→ Diana donó medicamento **para que** se repartiera a personas necesitadas.

→ Hicieron propuestas **a fin de** buscar una solución al problema.

Ejemplos de conjunciones concesivas (aunque, aun cuando, si bien)

→ Julio siempre sale con sus amigos **aun cuando** tenga cosas qué hacer.

→ **Aunque** no te haya llegado la invitación, siempre eres bienvenido.

→ **Si bien** el niño lloró, nadie le hizo caso a su capricho.

→ No cumpliste tu palabra, **aunque** lo habías prometido.

→ Di la verdad **aun cuando** puedas meterte en problemas.

→ **Aunque** te esfuerces, las cosas no siempre son como las planeas.

→ Persigue tus sueños, **aun cuando** te enfrentes con dificultades.

→ Ella suele practicar el violín, **aunque** no con la frecuencia que quisiera.

→ Él siempre hace apuestas **aunque** no tenga dinero.

→ Demos autorização **para que** iniciasse a construção da obra.

→ Diana doou medicamentos **para que** se repartisse para pessoas necessitadas.

→ Fizeram propostas **a fim de** buscar uma solução ao problema.

Exemplos de conjunções concessivas (aunque, aun cuando, si bien)

→ Julio sempre sai com seus amigos **mesmo quando** tenha coisas para fazer.

→ **Embora** não te haja chegado o convite, sempre és bem-vindo.

→ **Embora** o menino chorasse, ninguém fez caso a seu capricho.

→ Não cumpriste tua palavra, **embora** o houvesse prometido.

→ Diga a verdade **mesmo quando** possas te meter em problemas.

→ **Embora** te esforces, as coisas nem sempre são como as planejas.

→ Persiga teus sonhos, **mesmo quando** te enfrentes com dificuldades.

→ Ela costuma praticar violino, **embora** não com a frequência que quisesse.

→ Ele sempre faz apostas, **embora** não tenha dinheiro.

BIBLIOGRAFIA

- ÁLVAREZ, J. F.; GÓMEZ, R. F.; ARTÉS, J. S. **Curso Intensivo del Español**. Madrid: Sociedad General Española de Librerías S.A., 2006.
- ANHAIA, E. H. C. D. **Espanhol gramática, vocabulários, interpretação de textos e exercícios**. Porto Alegre-RS: Artes e Ofícios, 2013.
- AQUINO, R. **Gramática Objetica da Língua Portuguesa**. Rio de Janeiro-RJ: Elsevir; Campus, 2010.
- ARAGONÉS, L.; PALENCIA, R. **Gramática del uso del español - teoría y práctica**. Madrid: Grupo SMz / Cesma S.A..
- BLECUA, B. et al. **Atlas de gramática hablar y escribir bien**. Barcelona: Parramón Ediciones S.A., 2010.
- BON, F. M. **Gramática Comunicativo del Español**. Madrid: Edelsa, 1992.
- COMUNICACIÓN, L. **Gramática de la lengua española**. Barcelona: Larousse Editorial, 2010.
- CUNHA, C.; CINTRA, L. **Nova Gramática do Português Contemporâneo**. Rio de Janeiro-RJ: Lexikon, 2010.
- DUEÑAS, C. R.; HERMOSO, A. G. **Gramática del Español Lengua Extranjera**. Madrid: Edelsa, 2011.
- DUEÑAS, C. R.; HERMOSO, A. G.; VÉLEZ, A. C. **Competencia en uso A1 A2 B1 B2**. Madrid: Edelsa.
- ESPAÑOLA, R. A. **Nueva Gramática de la Lengua Espanhola**. [S.l.]: Espasa, 2009-2011.
- FANJUL, A. **Gramática Y Práctica de Español**. São Paulo-SP: Moderna, 2014.
- GRANATIC, B. **Técnicas Básicas de Redação**. São Paulo-SP: Editora Scipione, 1995.
- HERMOSO, A. G. **Conjugar es fácil en español de Espanha y de América**. Madrid: Edelsa, 1996.
- HERNÁNDEZ, P. D.; CEBEY, M. D. M. P. **Manual del candidato**. Brasília-DF: FUNAG, 2012.
- JACOBI, C.; MELONE, E.; MENÓN, L. **Gramática em Contexto Curso de Gramática para Comunicar**. Madrid: Edelsa, 2011.
- KRAYNAK, C. **Espanhol referência completa para leigos**. Rio de Janeiro-RJ: Alta Books, 2014.
- LUCERO, M. V. P. **Gramática Práctica del Español**. Madrid: Espasa, 2007.

- MARTINS, M. D.; PACHEDO, M. C. G. **Temas de Gramática contemporánea de la lengua española**. São Paulo-SP: Companhia Editora Nacional, 2005.
- MORENO, C. **Temas de gramática**. Madrid: Sociedad General Española de Librerías S.A..
- MORENO, C.; FERNANDES, G. E. **Gramática contrastiva del español para brasileños**. Madrid: Sociedad General Española Librerías S.A., 2007.
- NUNES, E. V.; FONTANA, M. V. L. **Lengua española para la comunicación - Descubriendo la Sintaxis**. Brasília-DF: MINISTERIO DE EDUCACIÓN, CULTURA Y DEPORTE - ESPAÑA, 2013.
- PETROW, J. **Espanhol sem mistérios**. Rio de Janeiro-RJ: Alta Books, 2013.
- RODRÍGUEZ, K. C.; SILVA, J. I. P. **Manual de gramática del castellano**. Peru: Proeduc-GTZ, 2004.
- TORREGO, L. G. **Gramática Didáctica del Español**. Madrid: Ediciones SM, 2002.
- TULLIO, Á. D. **Manual de Gramática del Español**. Buenos Aires - Argentina: Edicial S.A., 1997.
- TULLIO, Á. D.; MALCUORI, M. **Gramática del español para maestros y profesores del Uruguay**. Montevideo: ANEP. ProLEE, 2012.
- VRANIC, G. **Hablar por los codos - frases para un español cotidiano**. Madrid: Edelsa.
- ZIPMAN, S. **Espanhol Fluente em 30 Lições**. Barueri-SP: Disal Editora, 2014.

bab.la: <http://pt.bab.la/>

Real Academia Espanhola: <http://lema.rae.es/drae/>

The Free Dictionary by Farlex: <http://es.thefreedictionary.com/>

Word Reference: <http://www.wordreference.com/>

Michaelis: <http://michaelis.uol.com.br/moderno/portugues/>

Aulete: <http://www.aulete.com.br/>

VOLP (Vocabulário Ortográfico da Língua Portuguesa):
<http://www.academia.org.br/nossa-lingua/busca-no-vocabulario>

ESSA LEI TODO MUNDO CONHECE: PIRATARIA É CRIME.

Mas é sempre bom revisar o porquê e como você pode ser prejudicado com essa prática.



1 Professor investe seu tempo para elaborar os cursos e o site os coloca à venda.



2 Pirata divulga ilicitamente (grupos de rateio), utilizando-se do anonimato, nomes falsos ou laranjas (geralmente o pirata se anuncia como formador de "grupos solidários" de rateio que não visam lucro).



3 Pirata cria alunos fake praticando falsidade ideológica, comprando cursos do site em nome de pessoas aleatórias (usando nome, CPF, endereço e telefone de terceiros sem autorização).



4 Pirata compra, muitas vezes, clonando cartões de crédito (por vezes o sistema anti-fraude não consegue identificar o golpe a tempo).



5 Pirata fere os Termos de Uso, adultera as aulas e retira a identificação dos arquivos PDF (justamente porque a atividade é ilegal e ele não quer que seus fakes sejam identificados).



6 Pirata revende as aulas protegidas por direitos autorais, praticando concorrência desleal e em flagrante desrespeito à Lei de Direitos Autorais (Lei 9.610/98).



7 Concurseiro(a) desinformado participa de rateio, achando que nada disso está acontecendo e esperando se tornar servidor público para exigir o cumprimento das leis.



8 O professor que elaborou o curso não ganha nada, o site não recebe nada, e a pessoa que praticou todos os ilícitos anteriores (pirata) fica com o lucro.